

Ferrovía Norte Sul S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ferrovia Norte Sul S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferrovia Norte Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Saldos e transações relevantes entre a Companhia e partes relacionadas

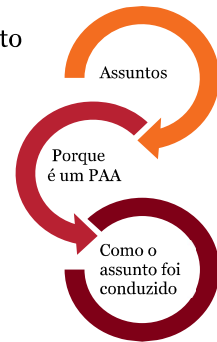
Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, que contém informações sobre transações relevantes realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas, assim como seus impactos no resultado e nos ativos e passivos correspondentes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Ferrovias Norte Sul S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisões para processos judiciais (notas explicativas 3(ii), 4(n) e 10)

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, regulatória, tributária e trabalhista, para os quais a administração registra uma provisão no balanço patrimonial, nos casos em que considera que perdas são prováveis, e divulga os montantes daqueles processos cujas expectativas de perda foram avaliadas como risco possível.

As estimativas de perdas dos processos em andamento, envolvem julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, que dependem de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode apresentar desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças nas jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância dos valores envolvidos e dos julgamentos adotados pela administração da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Entendimento dos controles internos relevantes determinados pela administração, relacionados com a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.
- Obtenção das confirmações diretamente de assessores jurídicos externos, que patrocinam as causas da Companhia, para obtenção dos dados relacionados à avaliação do prognóstico, completude das informações e quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável.
- Leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os julgamentos e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para litígios, bem como as divulgações efetuadas sobre os passivos contingentes, são consistentes com as informações obtidas em nossos trabalhos.



Ferrovias Norte Sul S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas originalmente antes do ajuste descrito na Nota 4 (u.1), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 8 de março de 2024, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2024, examinamos também o ajuste descrito na Nota 4 (u.1) que foi efetuado para alterar as demonstrações financeiras de 2023, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tal ajuste é apropriado e foi corretamente efetuado. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2023 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards*



Ferrovia Norte Sul S.A.

Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Ferrovias Norte Sul S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 26 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by:
Ricardo Campos
CRC 2SP000160/F-5
18.10.2025 10:00:00 AM
18.10.2025 10:00:00 AM

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Mensagem da diretoria

Ao longo do ano de 2024 a VLI, controladora da Ferrovia Norte Sul, manteve seu foco na cocriação de soluções multimodais integradas com seus Clientes, gerando valor e competitividade para as diversas cadeias produtivas que atende. Fomos a primeira empresa do setor a nos habilitarmos como Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-C), o que nos permite operar de forma independente em malhas de outras concessionárias, ampliando nossa flexibilidade operacional, reduzindo custos e fortalecendo nossa eficiência logística.

Os últimos 12 meses foram desafiadores para nossos clientes do Agronegócio, em função da queda nos preços internacionais de algumas commodities e da ocorrência de condições climáticas desfavoráveis que impactaram a safra de grãos brasileira. Ainda assim capturamos valor no Corredor Sudeste, ampliando o escoamento de cargas de açúcar, e expandindo rotas como, por exemplo, a de exportação de Farelo de Milho (DDG) no Corredor Leste.

Em 2024, o setor de siderurgia e construção se recuperou, impulsionando a receita da Ferrovia Norte Sul. Apesar da queda nas exportações de aço, a produção e o consumo nacional cresceram devido à demanda da construção civil, indústria automotiva e bens de capital e consumo. No entanto, as importações também permaneceram elevadas, limitando o crescimento dos nossos principais clientes nesse segmento.

No segmento de fertilizantes, o ano de 2024 registrou um aumento nas importações, alcançando o maior volume dos últimos cinco anos. Os preços dos principais fertilizantes incentivaram investimentos em tecnologia, atendendo à crescente demanda do agronegócio brasileiro. Apesar dos desafios logísticos, as importações se concentraram cada vez mais no segundo semestre devido ao posicionamento tardio dos produtores. Nossos clientes adotaram estratégias distintas: enquanto alguns buscaram ampliar o *market share*, outros priorizaram a rentabilidade.

Em termos de Resultados financeiros destacamos a manutenção da disciplina e do equilíbrio entre crescimento e investimento. Dados listados abaixo da Ferrovia Norte Sul:

- ✓ Crescimento de 15% na Receita Líquida, atingindo R\$ 2,3 bilhões.
- ✓ EBITDA de R\$ 1,5 bilhões, crescimento de 13% em relação a 2023.
- ✓ Lucro Líquido de R\$ 797 milhões.
- ✓ Fluxo de Caixa gerado pelas operações de R\$ 1,6 bilhões.
- ✓ Investimentos de R\$ 458 milhões.
- ✓ Aumento do nível de Endividamento Bruto, totalizando R\$ 1 bilhão, com alongamento do perfil da dívida.

Esses números incorporam os efeitos de diversas frentes de trabalho desenvolvidas simultaneamente ao longo do ano, algumas delas destacadas abaixo:

- ✓ Clientes: o atingimento da nota 62 em nosso Net Promoter Score (NPS – escala que vai de -100 a +100) comparado à nota 42 em 2023. A elevação em 20 pontos percentuais reflete o reconhecimento pelos nossos Clientes da nossa intenção de co-criação de soluções integradas e do esforço para a entrega dos níveis de serviço acordados.
- ✓ ESG: publicamos nosso 4º Relatório de Sustentabilidade alinhado às diretrizes da *Global Reporting Initiative* e do *Sustainable Accounting Standards Board (SASB)*, refletindo mais uma vez nosso compromisso com Ética, Governança e Responsabilidade Social e deixando transparente temas relacionados à nossa performance operacional e impacto social.
- ✓ Clima e Cultura: alcançamos a 46ª posição no ranking do ranking *Great Place to Work* na Categoria Grandes Empresas (entre 1.000 e 10.000 funcionários), um avanço de 17 posições em relação ao ano de 2023 e 58 versus 2022.
- ✓ Flexibilidade Financeira: além dos itens já mencionados acima, nosso rating de crédito foi reafirmado pela S&P pelo 6º ano consecutivo como AAA(bra) com perspectiva estável.

Esses avanços multidisciplinares, ainda mais relevantes porque foram obtidos enquanto fortalecíamos o relacionamento com nossos clientes, funcionários, fornecedores e comunidades, habilitam o planejamento e a execução de futuros investimentos voltados à expansão da capacidade disponível e ao aprimoramento de sistemas para segurança operacional.

Por esses motivos iniciamos 2025 mais uma vez motivados para buscar mais crescimento, ampliando relacionamentos, reduzindo gargalos logísticos e reforçando o cuidado genuíno com a Saúde e Segurança das Pessoas. Da mesma forma, mantemos foco, empenho e flexibilidade na negociação com o Ministério dos Transportes para a renovação madura e equilibrada da concessão da Ferrovia Centro Atlântica, habilitando mais de R\$ 20 bilhões em novos investimentos para o desenvolvimento da logística nacional.

Seguimos executando nosso Plano Estratégico (nomeado “Conexão 2030”), aprendendo e compartilhando conhecimento ao longo da jornada com todos que, assim como nós, forem genuinamente interessados em “Transformar a Logística do Brasil”.

Fabio Marchiori
CEO

1 - Comentário de desempenho – 2024

Principais Indicadores Econômicos e Operacionais				
(Em milhões)	2022	2023	2024	Δ 23 - 24%
Volume ferrovia MTKU (fat.)	12.854	13.344	13.280	(0%)
Volume ferrovia mil TU (fat.)	13.052	13.757	13.583	(1%)
Receita bruta	1.561	2.041	2.342	15%
Receita líquida	1.503	1.986	2.282	15%
Lucro / (prejuízo líquido)	512	880	797	(9%)
EBIT (LAJIR) **	643	1.059	1.193	13%
EBITDA (LAJIDA) **	851	1.295	1.465	13%
Margem EBITDA (%) **	57%	65%	64%	(2%)
Dívida bruta	502	496	1.028	107%
Caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	374	273	355	30%
Dívida líquida	128	223	673	202%

**Itens reconciliados conforme tabela abaixo:

Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	512	880	797
(+) Resultado financeiro líquido	37	28	249
(+) Imposto de renda e contribuição social	94	151	147
EBIT	643	1.059	1.193
(+) Depreciação e amortização	208	236	272
EBITDA	851	1.295	1.465

Os resultados apresentados na tabela acima foram viabilizados pela diversidade de cargas transportadas, pela adequação da nossa estratégia de precificação, ampliando a competitividade do modal ferroviário e compartilhando o valor criado pela localização estratégica de ativos multimodais (Portos e Terminais Integradores Ferroviários) além do estrito controle e disciplina na gestão de custos.

2 - Ética e integridade:

No Grupo VLI, do qual a FNS é parte, Ética e Conformidade permeiam todas as nossas ações e condutas na oferta de soluções de logística multimodal. Estamos certos de que, ao colocar nossos princípios e valores no centro de nossas decisões, consolidamos nossa cultura e avançamos em nosso propósito de transformar a logística do Brasil. A construção de uma sociedade mais íntegra é responsabilidade de todos. Por isso, incentivamos não apenas nossos empregados, mas também parceiros, clientes e comunidades a se engajarem conosco nessa causa.

Em 2024, o Programa de Ética e Conformidade do Grupo (“Programa”) completou 10 anos de existência. Nesse período, consolidamos normas e procedimentos, implementamos monitoramento e promovemos ações de comunicação e treinamento. Esses esforços fortaleceram nossa cultura de integridade, incentivando todos os nossos colaboradores a assumirem um papel ativo na tomada de decisões éticas e responsáveis.

O Programa de Ética e Conformidade é estruturado em oito pilares. Os pilares, baseados na metodologia ABC (Anti-Bribery & Corruption), são sustentados pelos princípios de prevenção, detecção e resposta e traduzidos nas seguintes ações:

- ✓ Existência de uma alçada exclusiva responsável pelo Programa de Ética e Conformidade, denominada Função Compliance, exercida com autonomia, independência e dotação orçamentária própria, além de uma equipe técnica capacitada e dedicada.
- ✓ Reporte à Alta Liderança, incluindo o Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento.
- ✓ Criação, revisão e propagação periódica das diretrizes de Ética e Conformidade para colaboradores e parceiros, refletidas no Código de Conduta Ética, Código de Conduta do Parceiro, Política Antissuborno e Anticorrupção e outros normativos.
- ✓ Comprometimento, engajamento e participação da alta e média liderança em temas e ações de Ética e Conformidade.
- ✓ Disponibilização de comunicação e treinamentos contínuos.
- ✓ Classificação do risco de ato ilícito, que inclui condutas como corrupção, fraude e suborno, como prioritários, com ações de mitigação monitoradas pela alta liderança.
- ✓ Realização de Due Diligence de Integridade para processos considerados críticos, o que inclui contratações, fusões e aquisições, convênios, patrocínios e doações. Desde 2022, implementamos a due diligence para sanções econômicas internacionais nas operações portuárias, ampliado para operações ferroviárias em 2024, protegendo nossa reputação e mitigando riscos de sanções e multas.
- ✓ Implementação de controles, testes e ações de monitoramento para prevenir e detectar desvios e avaliar a aderência aos processos estabelecidos.
- ✓ Disponibilização do Canal de Ética, um meio seguro, confidencial e, se desejado, anônimo, para que qualquer pessoa possa reportar suspeitas ou violações do Código de Conduta Ética, políticas e procedimentos, e legislações aplicáveis. Em 2022, implementamos um canal de ética exclusivo para mulheres, com atendimento personalizado e profissionais preparadas para tratar casos específicos do público feminino.

Nosso compromisso com a integridade e transparência foi fortalecido com a adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, uma iniciativa da Controladoria Geral da União, e o lançamento da Cartilha de Combate ao Assédio Moral, Sexual e Discriminação, além da criação de normativo de proteção à concorrência. Esses esforços se somam aos compromissos e reconhecimentos que já mantemos na promoção de uma agenda positiva dentro e fora do Grupo VLI:

- ✓ Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção - Instituto Ethos. Signatários desde 2021, realizamos anualmente o preenchimento dos indicadores de autoavaliação de integridade, prevenção e combate à corrupção.
- ✓ Certificação ISO 37.001 Sistema de Gestão Antissuborno. Conquistada em 2023, avalia a implementação de medidas razoáveis e proporcionais para prevenir, detectar e responder ao suborno.
- ✓ Menção Honrosa na categoria Integridade do Prêmio Destaques ANTT 2024. O prêmio, que reconhece iniciativas inovadoras e boas práticas que promovem a melhoria dos serviços regulados

pela agência, concedeu menção honrosa a iniciativa da plataforma integrada de Gestão de Doações e/ou Patrocínios.

- ✓ Melhores Empresas para Trabalhar - GPTW 2024. As afirmativas vinculadas ao Programa e Canal de Ética se destacaram pelo alto índice de confiança e percepção positiva.

3 - Gestão de pessoas:

Em 2024, mantivemos nosso foco nas pessoas para sustentar nossa estratégia de longo prazo. Com o objetivo de atrair e desenvolver os melhores talentos e deixar um legado de transformação para futuras gerações, a FNS investiu na formação e progressão de seus empregados, alinhada à nossa Cultura Organizacional e aos valores de Clientes no Centro, Cuidado Genuíno, Orientação para Resultados, Atitude Certa, Valor Compartilhado e Empreendedorismo.

Buscamos promover diversidade e inclusão, criando um ambiente em que todos possam ser quem são, sem receio de se expressar. Essa postura tem fortalecido o engajamento e reduzido o turnover para níveis abaixo da referência de mercado, alinhado à nossa Agenda ESG e ao compromisso “Equidade é Prioridade”, da ONU, do qual somos signatários.

Entre as iniciativas destacam-se o Programas de Mentoria Feminina além as ações voltadas para inclusão de pessoas portadoras de deficiências, para equidade racial e para integração de pessoas de diferentes gerações, por meio de campanhas, treinamentos e grupos de afinidade com participação voluntária. Essas iniciativas fortalecem a construção de uma VLI de todas as pessoas.

4 - Sustentabilidade

A FNS acredita que uma logística sustentável é possível e necessária. Por isso, cria conexões que geram valor para as pessoas, para os negócios e para o planeta baseada nas melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

A jornada ESG, lançada oficialmente em 2021, foi o caminho escolhido pela FNS para continuar transformando a logística do Brasil. Desde então, a FNS tem buscado evoluir continuamente em relação aos 6 compromissos públicos firmados:

Ampliar condições de saúde e segurança do nosso time, alcançando taxa de acidentes com afastamento (CAF) de 0,5 e taxa de frequência de acidentes com/sem afastamento (TRIFR) inferior a 2,0. Resultado: em 2023: não alcançamos os índices desejados. A meta de CAF era 1,19 e encerramos o período com 2,62, enquanto a taxa de frequência de acidentes com/sem afastamento ficou em 3,59, com meta de 2,47.

Sensibilizar 100% de clientes e fornecedores críticos em temas de ética e políticas de inclusão da FNS. Resultado em 2023: 100% dos públicos mapeados foram sensibilizados.

Alcançar e manter índice de 60% de contratação de fornecedores locais. Resultado em 2023: alcançamos a meta de 60,2% de contratação de fornecedores locais.

Alcançar 30% de mulheres em cargos de alta liderança, a partir de gerência, até 2025. Resultado em 2023: alcançamos 25% de mulheres na alta liderança.

Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas, reduzindo em 15% a emissão de gases de efeito estufa por tonelada transportada. Resultado em 2023: chegamos a uma redução acima de 7% das emissões de gases de efeito estufa provenientes do diesel de locomotivas (escopo 1) em relação ao ano-base 2020.

Reduzir em 20% o consumo de água nova nas operações. Resultado em 2023: alcançamos a meta de 20% de redução, índice inicialmente previsto para 2030.

A FNS, através do Grupo VLI, integra importantes iniciativas, como o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Instituto Ethos), o Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Childhood Brasil) e o Pacto Global da ONU. Internamente, promove programas como o VLI de Todas as Pessoas (diversidade e inclusão), Atitude Ambiental (consciência ambiental) e VLI Solidária (voluntariado), fortalecendo sua jornada de transformação.

Na frente social, destacam-se projetos como Novo Trilho (economia circular), Estação de Memórias (cultura) e Conexão Comunidade (educação), que se expandem anualmente, beneficiando mais pessoas e territórios.

Essas e outras ações podem ser acessadas no Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente em nosso site.

5 - Auditores independentes:

A política de atuação do Grupo VLI na contratação de serviços adicionais à auditoria externa junto aos atuais auditores independentes do grupo se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A contratação dos nossos auditores independentes foi aprovada por nosso Conselho de Administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se à auditoria das demonstrações financeiras e revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR do Grupo.

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras

Declaração de revisão das Informações trimestrais e do relatório dos auditores independentes pelo Diretor de Relações com Investidores Pelo presente instrumento, o Diretor de Relações com Investidores da Ferrovia Norte Sul S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Av. dos Portugueses S/N, Prédio DILN, 1º andar, na cidade de São Luis, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ sob nº 09.257.877/0001-37 ("FNS"), para fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declara que:

- revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da FNS relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e
- revisou, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras da FNS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No mais, reiteram seu compromisso com a transparência perante seus acionistas e o mercado em geral.

Ferrovía Norte Sul S/A
Balço Patrimonial (BP)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	354.639	272.611
Contas a receber	6	50.425	28.105
Estoques	8	33.609	58.913
Tributos a recuperar	9	30.729	12.236
Despesas pagas antecipadamente		5.440	3.392
Demais ativos		1.566	5.184
Total do ativo circulante		476.408	380.441
Não circulante			
Contas a receber	6	64.140	412.567
Tributos a recuperar	9	74.494	125.326
Demais ativos		47.857	32.518
Depósitos judiciais	10	5.036	3.240
Total realizável a longo prazo		191.527	573.651
Imobilizado			
Intangível	12	1.769.636	1.738.493
Total do ativo não circulante		3.902.708	4.185.542
Total do ativo		4.379.116	4.565.983
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	125.121	223.357
Contas a pagar (risco sacado)	13	8.074	7.208
Financiamentos	14	8.515	8.556
Debêntures	14	17.806	2.183
Tributos a recolher	15	3.051	1.859
Tributos a recolher sobre o lucro	15	40.801	29.374
Obrigações sociais e trabalhistas	16	22.722	21.586
Arrendamentos e subconcessão	18	-	2.958
Dividendos a pagar	17	333.943	159.920
Demais passivos		236	8.155
Total do passivo circulante		560.269	465.156
Não circulante			
Financiamentos	14	154.039	160.522
Debêntures	14	847.276	324.525

Arrendamentos e subconcessão	18	430.641	391.567
Demais passivos		406	553
Provisão para processos judiciais	10	45.529	42.767
Tributos diferidos sobre o lucro	24(a)	11.845	15.320
Total do passivo não circulante		1.489.736	935.254
Patrimônio líquido	19		
Capital social		859.134	1.859.134
Reservas de lucros		1.469.977	1.306.439
Total do patrimônio líquido		2.329.111	3.165.573
Total do passivo e patrimônio líquido		4.379.116	4.565.983

Ferrovias Norte Sul S/A
Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita líquida dos serviços prestados	20	2.281.661	1.986.373
Custo dos serviços prestados	21	-899.104	-821.696
Lucro bruto		<u>1.382.557</u>	<u>1.164.677</u>
Receitas (despesas) operacionais		<u>-189.138</u>	<u>-105.911</u>
Gerais e administrativas	22(a)	-79.634	-63.671
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22(b)	-9.711	-42.232
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos	6 e 22(b)	-99.793	-8
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>1.193.419</u>	<u>1.058.766</u>
Resultado financeiro	23	<u>-249.307</u>	<u>-27.629</u>
Receitas financeiras		75.882	53.953
Despesas financeiras		-119.110	-82.235
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos	6 e 23	-191.650	-
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial		-14.429	653
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>944.112</u>	<u>1.031.137</u>
Imposto de renda e contribuição social	24	<u>-146.631</u>	<u>-151.473</u>
Tributos correntes		-321.173	-341.283
Tributos diferidos		3.475	-6.193
Incentivos fiscais		171.067	196.003
Lucro líquido do exercício		<u>797.481</u>	<u>879.664</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ações - R\$	19(b)	0,43	0,48

Ferrovias Norte Sul S/A

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

	Reservas de lucros					Total
	Capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	
	social			(Nota 19(c))		
Em 31 de dezembro de 2022	1.859.134	118.163	592.836	468.530	-	3.038.663
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	879.664	879.664
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	879.664	879.664
Contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas						
Constituições de reservas	-	43.983	482.571	193.190	-719.744	-
Outros	-	-	766	-766	-	-
Dividendos obrigatórios (Nota 17)	-	-	-	-	-159.920	-159.920
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 17)	-	-	-592.834	-	-	-592.834
Em 31 de dezembro de 2023	1.859.134	162.146	483.339	660.954	-	3.165.573
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	797.481	797.481
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	797.481	797.481
Contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas						
Redução de capital (Nota 19(a))	-1.000.000	-	-	-	-	-1.000.000
Constituições de reservas	-	9.679	462.551	171.067	-643.297	-
Dividendos obrigatórios (Nota 17)	-	-	-	-	-154.184	-154.184
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 17)	-	-	-479.759	-	-	-479.759
Em 31 de dezembro de 2024	859.134	171.825	466.131	832.021	-	2.329.111

Ferrovias Norte Sul S/A - Demonstração dos fluxos de caixa

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		797.481	879.664
Ajustes de			
Depreciação e amortização	21	271.679	236.172
Provisão (reversão) para desvalorização de estoques	22(b)	6.280	-294
Perdas de recebíveis	22(b)	343	53
Provisão para baixa de tributos a recuperar	22(b)	54.784	-
Provisão para baixa de ativos imobilizado e intangível	11 e 22(b)	5.528	7.024
Perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	6, 22(b) e 23	291.443	8
Provisões para processos judiciais, líquidas	10, 22(b) e 23	3.835	6.302
Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial, líquidas	23	14.429	-653
Ajuste a valor presente	23	-384	-447
Ganho na alienação de ativo imobilizado	22(b)	1.057	-1.491
Receitas diferidas		-148	-69
Tributos diferidos sobre o lucro	24(a)	-3.475	6.193
Encargos de fianças	23	937	1.019
Despesas financeiras - juros sobre empréstimos	23	95.213	64.160
Amortização de custos de transação	23	1.388	472
Despesas financeiras - arrendamentos	23	8.668	9.295
		1.549.058	1.207.408
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		40.295	33.103
Estoques		21.386	-42.484
Tributos a recuperar		-21.163	-22.128
Despesas pagas antecipadamente		-1.982	-3.458
Depósitos judiciais		-1.419	-719
Demais ativos		-11.791	-15.213
Fornecedores	4(v)	-2.669	12.336
Contas a pagar (risco sacado)		866	153
Tributos a recolher		1.195	-1.164
Tributos a recolher sobre o lucro		103.619	87.927
Obrigações sociais e trabalhistas		1.136	3.343
Provisão para processos judiciais	10	-1.073	-986
Demais passivos		-8.077	2.080
Caixa gerado pelas operações		1.669.381	1.260.198
Imposto de renda e contribuição social pagos		-92.192	-78.239
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.577.189	1.181.959
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível	22(b)	19	1.630
Aquisição de imobilizado e intangível	4(v), 11 e 12	-457.988	-510.736
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		-457.969	-509.106
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de financiamentos e debêntures, líquidas dos custos de transação	14	846.341	-136
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	14	-331.638	-5.532
Pagamento de juros de financiamentos e debêntures	14	-79.455	-64.816
Pagamentos de obrigações de arrendamento	18	-12.520	-16.613
Redução de capital social	19(a)	-1.000.000	-
Dividendos pagos	17	-459.920	-686.737
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		-1.037.192	-773.834

		-----	-----
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		82.028	-100.981
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	<u>272.611</u>	<u>373.592</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	354.639	272.611

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 4(v).

Ferrovias Norte Sul S/A
Demonstração do valor adicionado

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado – Nota 4(u.1))
Receitas		
Vendas brutas de serviços (Nota 20)	2.341.729	2.040.771
Outras receitas	84.960	26.817
Receitas relativas à construção de ativos próprios	64.668	121.790
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – constituição (reversão) (Nota 22(b))	-99.794	-8
	2.391.563	2.189.370
Menos: Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	-426.113	-476.419
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-296.314	-301.871
Provisão para processos judiciais, liquida de reversões	-1.300	-1.704
Outros	-83.561	-22.140
	-807.288	-802.134
Valor adicionado bruto	1.584.275	1.387.236
Depreciação e amortização	-271.679	-236.172
Valor adicionado líquido produzido	1.312.596	1.151.064
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variações cambiais	76.827	43.941
	76.827	43.941
Valor adicionado total a distribuir	1.389.423	1.195.005
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	99.230	90.331
Remuneração direta	58.847	53.931
Benefícios	36.052	32.641
FGTS	4.331	3.759
Impostos, taxas e contribuições	150.053	152.563
Federais	164.565	162.254
Estaduais	-14.743	-10.151
Municipais	231	460
Remuneração de capitais de terceiros	342.659	72.447
Juros	327.402	68.572
Aluguéis (i)	15.257	3.875
Remuneração de capital próprio - lucros retidos do exercício	797.481	879.664
Valor adicionado distribuído	1.389.423	1.195.005

(i) Visando a comparabilidade dos saldos incluídos na Demonstração do Valor Adicionado com aqueles apresentados em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou a reclassificação de gastos de aluguéis que anteriormente estavam classificados na linha de "Custos dos serviços prestados" para a linha de "Aluguéis", no montante de R\$ 3.875, conforme descrito na Nota 4(u.1).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto operacional

A Ferrovia Norte Sul S.A. ("FNS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro categoria "B" na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, não listada, constituída em Assembleia Geral realizada em 7 de dezembro de 2007. Foi registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão - JUCEMA em 14 de dezembro de 2007, regida por Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações, pela Lei de Concessões e Permissões de Serviços Públicos e demais leis e regulamentos aplicáveis. A Companhia tem sede na cidade de São Luís (MA) e prazo indeterminado de duração, que não pode ser inferior ao prazo de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Subconcessão de 30 anos, renovável por mais 30 anos, a critério das partes. O endereço de sua sede é Avenida dos Portugueses, s/n, Prédio Diln, 1º andar, Sala 01, no município de São Luís, Maranhão.

Os controladores direto e em última instância da Companhia são, respectivamente, VLI Multimodal S.A. ("VMM") e VLI S.A. ("VLI").

A Companhia detém a concessão de serviços de transporte ferroviário de cargas, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Concessão	Área de abrangência	Término da Concessão
Malha Norte Sul	Trechos entre Açailândia - MA e Palmas - TO	Dezembro de 2037

A Companhia tem como objeto social realizar a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão. Este contrato foi celebrado entre a Companhia e a Valec - Engenharia Construções e Ferrovias S.A ("Valec"), sociedade por ações controlada pela União Federal e supervisionada pelo Ministério dos Transportes, para operar o trecho de 720 quilômetros de extensão entre Açailândia (MA) e Palmas (TO). O trecho objeto da subconcessão tem as seguintes características básicas:

- (i) 225 km entre Açailândia (MA) e Aguiarnópolis (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (ii) 133,5 km entre Aguiarnópolis (TO) e Araguaiana (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (iii) 213,2 km entre Araguaiana (TO) e Guaraí (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal, entregue pela Valec em maio de 2009.
- (iv) 148,3 km entre Guaraí (TO) e Palmas (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal. A entrega desse trecho pela Valec ocorreu em dezembro de 2010. A Companhia realizou o pagamento de 80% da terceira e última parcela do contrato, e condicionou a liberação dos 20% restante à correção das pendências existentes na ferrovia (Notas 6 e 18).

Todos os trechos encontram-se em operação.

2 - Base de preparação das demonstrações financeiras**(a) Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 4.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2025. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

(c) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade	Adição de novos requisitos para conversão de moedas
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Reposta a questões, e melhoria de entendimento não apenas a instituições financeiras.
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas demonstrações financeiras	Novo formato de divulgação e comparabilidade das demonstrações financeiras

A Administração não espera que a adoção das normas listadas abaixo tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21

Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária.

A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

(d) Mudança nas políticas contábeis e divulgações**Alterações adotadas pela Companhia**

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes

As alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) publicadas em janeiro de 2020 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

As alterações são aplicadas retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada. O IASB alinhou a data de vigência com as alterações de 2022 à IAS 1 / CPC 26 (R1).

Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com *Covenants*

As alterações indicam que apenas *covenants* que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses *covenants* afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do *covenant* é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um *covenant* com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório).

O IASB também determina que o direito de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório não é afetado se uma entidade tem apenas que cumprir um *covenant* após o período de relatório. Porém se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ao cumprimento de *covenants* pela entidade dentro do período de 12 meses após a data do relatório, a entidade divulga informações que permite aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso incluiria informações sobre os *covenants* (incluindo a natureza dos *covenants* e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os *covenants*.

Alterações a IAS 7 / CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 / CPC 03 (R2) afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 / CPC 40 (R1) foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

O termo 'acordos de financiamento de fornecedores' não é definido. Em vez disso, as alterações descrevem as características de um acordo para o qual a entidade deveria fornecer as informações.

Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores:

- Os termos e as condições dos acordos;
- O valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos;
- O valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento;
- As faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores;
- Informações sobre o risco de liquidez.

Na Companhia, as relações de contas a pagar (risco sacado) são passivas, sendo a relação administrada na sua totalidade entre as instituições financeiras e os fornecedores da Companhia, inexistindo repasse de custeio a Companhia. As relações já são divulgadas consistentemente e segregadamente na Nota 16, assim como as faixas de datas de vencimento. A Administração não identificou impactos adicionais às divulgações já existentes.

Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos

A alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("*sale and leaseback*"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto material para a Companhia.

3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Revisão da vida útil da depreciação do imobilizado e da amortização do intangível

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

(ii) Provisão para processos judiciais

A Companhia constituiu provisões para processos judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis e levam em consideração a avaliação do mérito das causas e aspectos processuais complexos que demandam julgamento relevante da administração.

(iii) Benefícios de planos de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de desconto de títulos públicos (Notas do Tesouro Nacional), sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

(b) Julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis da Companhia**Subconcessão**

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de subconcessão da malha ferroviária. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12 / ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 16 / CPC 27 - "Ativo Imobilizado", CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCPC 05 - "Contratos de Concessão".

O contrato de subconcessão será extinto por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer extinção da subconcessão, os principais efeitos seriam os seguintes:

- (i) Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito à avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

A aplicação das orientações do ICPC 01 e da OCPC 05 requer julgamentos significativos por parte da administração da Companhia, principalmente quanto aos seguintes aspectos:

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conclusão de que o poder concedente não define a quem os serviços objetos da concessão ou da subconcessão devem ser prestados, prevalecendo o interesse comercial das concessionárias.
- (ii) Conclusão de que, apesar de existir limites máximos das tarifas de referência ("*price cap*") controladas pela ANTT, na prática, o poder concedente não determina qual o preço que deverá ser cobrado pelos serviços prestados pelas concessionárias, pois a base para precificação é o próprio mercado, considerando que esse "*price cap*" é raramente atingido.

Para esses julgamentos, a Companhia considerou, entre outros fatores, a análise detalhada das mencionadas orientações técnicas e as discussões das mesmas no âmbito da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF.

4 - Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações realizadas nas demonstrações financeiras da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional adotada pela Companhia e sua moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

(d) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) – VJORA e VJR
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado.
- Valor justo por meio do resultado.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para perdas de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia, em base prospectiva, aos títulos registrados em contas a receber. A metodologia de redução do valor recuperável aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por:

- (i) mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira e;
- (ii) mensurar provisões para perdas de crédito esperada para 12 meses para os ativos com características específicas listados abaixo:
 - títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação, dos quais se destacam recebíveis com natureza de "Take or pay"; e;

**(i) perda de crédito para vida inteira - lifetime
expected credit losses – lifetime - ECL****(ii) perda de crédito esperada para 12 meses – 12 month expected
credit losses – 12 month ECL**

Segregação da carteira de recebíveis por safras de produção de crédito semestrais
Segregação de títulos com natureza específica ou com partes relacionadas para evitar contaminação
Compilação de média linear de 3 safras
Aplicação do fator de PIB agropecuário como índice de sensibilização futura sobre os percentis de perda

Acompanhamento da evolução do risco de crédito dos créditos específicos por se tratarem de títulos com natureza específica

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações históricas e futuras.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas por redução ao valor recuperável (Nota 4(e)).

Os ajustes a valor presente são calculados com base na diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à uma taxa de juros efetiva.

(g) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, que pode ser o valor de reposição e, quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. O método de avaliação do estoque é a média ponderada móvel.

(h) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Locomotivas e vagões	19
Máquinas, equipamentos e instalações	22
Edifícios e benfeitorias	25
Via permanente	28

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas".

(i) Intangível**Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Direitos adquiridos de comercialização de transporte ferroviário

Os direitos adquiridos são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. Refere-se ao valor pago e a pagar para operar os trechos de subconcessão para FNS, entre Açailândia no Estado do Maranhão, até Palmas no Estado de Tocantins. A amortização se inicia quando o ativo está pronto para uso, que é quando entra em operação, pelo período remanescente do contrato de subconcessão, até julho de 2037.

Amortização

A amortização é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Softwares, equipamentos e aplicativos de informática	5
Benfeitorias em bens arrendados	23
Direitos de concessão e subconcessão	8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação da redução do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por redução do valor recuperável, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão da redução do valor recuperável na data do balanço.

(k) Fornecedores e contas a pagar (risco sacado)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira paga antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto (custeado pelo próprio fornecedor) e, quando contratado entre banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

(I) Arrendamentos

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros;
- e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, moeda e garantia, por exemplo.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As taxas de desconto utilizados pela Companhia em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 são:

	FNS
Máquinas	10,38% a.a.
Vagões	de 8,85% a.a. a 8,90% a.a.
Locomotivas	de 1,16% a.a. a 8,13% a.a.
Terminais	de 10,83% a.a. a 10,94% a.a.

Os prazos de arrendamento por categoria de direito de uso são:

	FNS
Máquinas	Até 2034
Vagões	Até 2024
Locomotivas	Até 2050
Terminais	Até 2038

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis, os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12 (33):

Prazos contratuais projetados pelo CDI futuro – BM&F – embasaram o cálculo das taxas incrementais em 1º de janeiro de 2019	Taxa (a.a.)
1 a 2 anos	7,81% a 8,58%
3 a 4 anos	9,24% a 9,76%
5 a 6 anos	10,10% a 10,38%
7 a 8 anos	10,60% a 10,74%
9 a 10 anos	10,83% a 10,92%
11 a 12 anos	11,00% a 11,06%

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Subconcessão

No Brasil os serviços de transporte ferroviário de cargas e passageiros estão sujeitos a uma variedade de leis e normas, provenientes principalmente do Governo Federal por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (doravante denominada “ANTT”).

A regulação dos serviços de transporte ferroviário no Brasil trata das relações entre o governo, as Companhias ferroviárias, usuários/clientes. Os principais aspectos abordados pela regulação incluem segurança, responsabilidades e direitos dos usuários/clientes e operadores ferroviários.

O contrato de subconcessão tem como objeto a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão.

(n) Provisões

As provisões para processos judiciais (trabalhista, regulatório, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A FNS por ser uma atividade de infraestrutura que promove o desenvolvimento da região nordeste do Brasil, possui incentivos Fiscais da SUDENE e SUDAM que são contabilizados com base no IAS 20 / CPC 07. O Lucro da Exploração é um incentivo que reduz o IRPJ corrente em 75%. O incentivo contempla as atividades operacionais exercidas pela FNS no Maranhão e Tocantins.

O Reinvestimento é um incentivo fiscal concedido pela SUDENE que reduz em 30% o IRPJ devido. O valor obtido com este incentivo deve ser revertido em projetos de modernização ou aquisição de equipamento novos.

(p) Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora do Plano Vale Mais e Valia Prev que está estruturado na modalidade de contribuição variável, onde na fase de acumulação de recursos não existe passivo atuarial uma vez que os compromissos estão limitados ao saldo de contas formados pelas contribuições efetuadas pelos participantes e pela patrocinadora. Na fase de concessão do benefício o saldo de contas é transformado em uma renda mensal vitalícia, determinada por um fator atuarial que leva em consideração a expectativa de vida do participante e de seu beneficiário, e uma taxa real anual de juros, sendo, nesta fase, avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, para cálculo do passivo atuarial, o valor presente da obrigação de benefício são calculados nos moldes do CPC 33 (R1) / IAS 19 – Benefícios a Empregados.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados cuja metodologia de cálculo considera metas operacionais e financeiras divulgadas a seus empregados. As diretrizes da participação nos resultados são determinadas pela administração da Companhia. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

Incentivos de longo prazo

O programa de Incentivo de longo prazo oferecido pelas Companhias Ferrovia Norte Sul S.A. (“FNS”), Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (“FCA”), VLI S.A. (“VLI”), Ultrafértil S.A. (“Ultrafértil”), Terminal VLI Porto Franco S.A. (“TPF”) e VLI Multimodal S.A. (“VMM”), (em conjunto, “Grupo VLI” ou “Grupo”) (*Matching*) está descrita na Nota 26. O referido incentivo classifica-se como “outros benefícios de longo prazo” pelo CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a Empregados e tem seus efeitos reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, respeitando-se o princípio da competência e as melhores estimativas da UVV (“unidades de valor virtual”) a cada data-base de reporte.

(q) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias não resgatáveis e sem valor nominal.

(r) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de transportes ferroviário no curso normal das atividades da Companhia e de receitas acessórias ligadas às atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções e descontos. O reconhecimento das receitas obedece:

- (i) a identificação de um contrato com cliente;
- (ii) a identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) a avaliação das eventuais contraprestações variáveis;
- (iv) a alocação do preço à respectiva obrigação de desempenho;

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) o reconhecimento da receita a medida ou no momento em que a obrigação de desempenho é cumprida, sendo que a Companhia reconhece a receita de prestação de serviços de transportes de carga ferroviários a medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo.

Receitas de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que: (i) quando a Companhia cumpre com as obrigações de desempenho; (ii) os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança; e (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita, muito embora o faturamento efetivo possa se dar em momento distinto e em linha com as exigências contratuais e legislatórias impostas pelos órgãos reguladores.

A Companhia avalia o período de reconhecimento das receitas de forma tempestiva, efetuando ajustes contábeis para melhor aproximar o cumprimento das obrigações de desempenho que se dão ao longo do tempo versus os eventuais registros por faturamento, conforme exigências contratuais ou dos órgãos reguladores.

Receitas de indenizações, multas ou *take-or-pay* (“TOP”)

A Companhia também opera com contratos do tipo *take-or-pay*, em que seus clientes têm a obrigação de adquirirem a prestação de serviços pré-acordadas ou ficam sujeitas a multas pelo seu não cumprimento.

Os volumes de TOP são apurados tempestivamente e individualmente por cada contrato, sendo seu reconhecimento se dando somente com:

- (i) lastro contratual;
- (ii) apuração efetiva das diferenças de volume dos serviços prestados versus contratados;
- (iii) mensuração acurada das tarifas;
- (iv) aceite do cliente quanto as diferenças.

Desta forma, as receitas de TOP se dão ao longo do tempo, sendo faturadas observando as disposições contratuais de cada cliente.

Receitas financeiras

A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo prazo de competência, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Receitas diferidas

As receitas antecipadas são registradas no passivo quando há recebimentos antecipados para prestação de serviços futuros. As receitas antecipadas serão reconhecidas no resultado quando decorrido o prazo de competência ou da prestação de serviços futuros.

(s) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, restringidos os efeitos apurados ao resultado e referentes aos incentivos fiscais do exercício e até que esta reserva atinja 20% do capital social.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(t) Apresentação de informações por segmentos

Conforme descrito na Nota 25, a Companhia analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais da Companhia, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas da Companhia.

(u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia divulga sua demonstração do valor adicionado (“DVA”), de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto, para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de demonstrações financeiras.

(u.1) Reapresentação da DVA (correção de erro):

Visando a comparabilidade dos saldos incluídos na Demonstração do Valor Adicionado com aqueles apresentados em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou a reclassificação de gastos de aluguéis que anteriormente estavam classificados na linha de “Custos dos serviços prestados” para a linha de “Aluguéis”, no montante de R\$ 3.875. Em 31 de dezembro de 2024 os saldos estão adequadamente apresentados na linha de “Aluguéis”.

(v) Fluxo de caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

As transações que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão representadas pelas:

- (i) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 (R2) / IFRS 16 no montante de (R\$ 3.241) (Notas 11 e 18);
- (ii) aquisição de materiais rodantes no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 119.512 e cujo montante de R\$ 96.512 foi pago no 1º semestre de 2024;
- (iii) provisão para baixa de ativos de imobilizado no montante de R\$ 5.528, e provisão de estoques para imobilizado e intangível nos montantes respectivos de R\$ 252 e R\$ 2.110 (Nota 22(b), 11 e 12).
- (iv) provisionamento dos dividendos a pagar no valor de R\$ 333.943, referentes ao resultado do exercício de 2024 e aos dividendos adicionais ainda não distribuídos (Nota 17);

As transações que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão representadas pelas:

- (i) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 / IFRS 16 no montante de R\$ 5.416 (Notas 11 e 18);
- (ii) liquidação do saldo remanescente de material rodante adquirido da controladora em 2022 e no montante de R\$ 238.890;
- (iii) aquisição de materiais rodantes no montante de R\$ 119.512 e cujo montante de R\$ 96.513 será pago no 1º trimestre de 2024;
- (iv) provisionamento dos dividendos a pagar no valor de R\$ 159.920, referentes ao resultado do exercício de 2023 (Nota 17);
- (v) provisão para baixa de ativos de imobilizado no montante de R\$ 7.024, e provisão de estoques para imobilizado e intangível nos montantes respectivos de R\$ 84 e R\$ 234 (Nota 22(b), 11 e 12);
- (vi) deliberação de dividendos adicionais no montante de R\$ 592.834 (Nota 17).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	1.110	3.720
Aplicações financeiras (i)	<u>353.529</u>	<u>268.891</u>
	<u>354.639</u>	<u>272.611</u>

(i) Aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e letras financeiras do tesouro, efetuados através de fundo de investimento restrito do Grupo VLI R\$ 0 (2023 - R\$ 24.227), bem como de forma própria R\$ 353.529 (2023 - R\$ 244.664), com remuneração média de 101,33% (2023 - 103,08%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

A abertura das aplicações financeiras é composta por:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Certificados de depósito bancário	353.529	244.664
Investimento em cotas de fundos	-	24.227
	<u>353.529</u>	<u>268.891</u>

6 - Contas a receber

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Contas a receber de terceiros	50.945	27.998
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 7)	6	115
Menos: Provisão para perda de crédito esperada	<u>(526)</u>	<u>(8)</u>
	<u>50.425</u>	<u>28.105</u>
Não circulante		
Contas a receber - Valec (i)	352.728	408.585
Menos: Provisão para perda de crédito esperada (i) (a)	<u>(290.925)</u>	<u>-</u>
Contas a receber de terceiros	<u>2.337</u>	<u>3.982</u>
	<u>64.140</u>	<u>412.567</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>114.565</u>	<u>440.672</u>

(i) Saldo referente a:

(a) A multa contratual foi originalmente registrada em 2013, em conexão com o atraso e as condições de entrega dos trechos ferroviários que ocorreram de 2007 a 2009, objetos do contrato de subconcessão celebrado entre a FNS e a VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. Os valores contabilizados reconhecidos pela Valec foram integralmente classificados no ativo não circulante, em decorrência de não estar determinado o fluxo de recebimento, tendo sido corrigidos anualmente pelo IGP-DI, conforme contrato. Devido ao não cumprimento do acordado, a FNS ajuizou em 2018, ação requerendo o pagamento da multa, processo esse ainda em curso.

Em agosto de 2024, houve movimentação em um dos processos judiciais correlacionados ao tema, indicando risco de realização deste ativo. Neste sentido, a FNS optou por provisionar a integralidade dos saldos, que permanecerão sendo discutidos na esfera jurídica, conjuntamente com outras matérias que envolvem a FNS e a Valec.

(b) Termo de Compromisso ("TC") celebrado entre a FNS, o IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") e a Valec no montante de R\$ 61.803 (2023 - R\$ 123.253). Este termo de compromisso obriga a Companhia a apresentar o levantamento atualizado dos passivos ambientais, existentes nos trechos em operação da ferrovia, e a apresentar plano de trabalho, perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale, para a solução das pendências relativas

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais. Os ativos advindos das regularizações perante ao IBAMA são de posse e propriedade da FNS.

Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo possui passivos com a Valec nos montantes de R\$ 313.021 (2023 - R\$ 292.494) (Nota 18).

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber seguem:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Método simplificado		
Saldo no início do exercício	(8)	-
(+) Aumento	(703)	(72)
(-) Redução	185	64
Saldo ao final do exercício	<u>(526)</u>	<u>(8)</u>
Take or pay e multas (acompanhamento do risco de crédito)		
Saldo no início do exercício	-	-
(+) Aumento	(290.925)	-
Saldo ao final do exercício	<u>(290.925)</u>	<u>-</u>
	<u>(291.451)</u>	<u>(8)</u>
Variação resultado (Nota 22(b) e 23)	(291.443)	(8)

As análises de vencimentos estão apresentadas a seguir, estando sujeito ao provisionamento para perdas de crédito conforme política interna da Companhia:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	103.307	439.457
Vencidos até 3 meses	11.366	737
Vencidos acima 6 meses	418	486
Contas a receber de clientes	<u>115.091</u>	<u>440.680</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 - Partes relacionadas

Balço patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante		
Contas a receber (i) (Nota 6)		
Entidades sob o controle da Controladora	6	115
	6	115
Passivo circulante		
Fornecedores (ii) (Nota 13)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	4.049	3.424
Controladora final (VLI S.A.)	298	970
Entidades sob o controle da Controladora	1.566	2.032
Outras	4.645	9.532
	10.558	15.958
Obrigações por arrendamento (iii)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	2.885
Outras	-	23
	-	2.908
Dividendos a pagar (Nota 17)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	333.943	159.920
	333.943	159.920
Passivo não circulante		
Obrigações por arrendamento (iii)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	95.736	98.983
Outras	21.997	175
	117.733	99.158

- (i) Os créditos com empresas ligadas no ativo circulante representam os valores que a FNS tem a receber pela venda de seus serviços.
- (ii) O saldo a pagar no passivo circulante é referente a compra de serviços, materiais, compartilhamento de gastos e/ou itens para o ativo imobilizado.
- (iii) Referem-se as obrigações de arrendamento de locomotivas e terminais perante a VLI Multimodal S.A. e vagões perante a Mitsui Rail Capital ("MRC") (empresa do Grupo Mitsui e acionista indireto de FNS). Com base no CPC 06 (R2) / IFRS 16, os efeitos de contabilização no resultado são registrados como depreciação (Nota 21) e despesas financeiras (Nota 23).

Demonstração do resultado	31/12/2024	31/12/2023
Custos e despesas		
Custo com direito de passagem (iv)		
Outras	(164.655)	(149.154)
	(164.655)	(149.154)
Custo dos serviços		
Entidades sob o controle da Controladora (v)	(8.254)	(10.716)
Outras	(6.947)	(7.382)
	(15.201)	(18.098)
Custos compartilhados		
Entidades sob o controle da Controladora	(8.128)	(6.931)
	(8.128)	(6.931)
Previdência complementar		
Outras	(608)	(667)
	(608)	(667)
Outras receitas (despesas) operacionais (vi)		
Controladora final (VLI S.A.)	(12.649)	(10.494)
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(56.398)	(46.512)
Outras	(875)	(749)
	(69.922)	(57.755)

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas financeiras		
Entidades sob o controle da Controladora	9.648	27.317
Outras	(512)	-
	<u>9.136</u>	<u>27.317</u>
(iv) Os custos com direito de passagem com a Vale representam os valores gastos com a utilização da via ferroviária da Estrada de Ferro Carajás – EFC.		
(v) Os custos referem-se substancialmente as operações de transbordo entre a FNS e o TPF.		
(vi) Saldos referem-se substancialmente a despesas com compartilhamento de gastos do Grupo VLI, representando os gastos com serviços prestados envolvendo os processos transacionais de suprimentos, financeiro, recursos humanos, TI, jurídico e outros.		
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas com compartilhamento de gastos		
Controladora final (VLI S.A.) (Nota 22(a))	(12.649)	(10.494)
Controladora (VLI Multimodal S.A.) (Nota 22(a))	(56.398)	(46.550)
Entidades sob o controle da Controladora (Nota 21)	(8.128)	(6.931)
	<u>(77.175)</u>	<u>(63.975)</u>

7.1 – Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela VLI S.A. (Controlador final da Companhia), com o respectivo reembolso no Grupo (Companhias FNS, FCA, VLI, Ultrafértil e VLI Multimodal S.A., em conjunto, “Grupo VLI” ou “Grupo”) via contrato de compartilhamento de despesas (Nota 22(a)).

8 - Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Estoques para manutenção de equipamentos e instalações	14.414	9.558
Combustíveis, lubrificantes e gases	3.251	1.102
Materiais de consumo de oficina e manutenção	5.216	1.337
Materiais elétricos e eletrônicos	2.370	695
Estoque em trânsito	4.996	41.323
Outros materiais	3.362	4.898
	<u>33.609</u>	<u>58.913</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contempla R\$ 4.389 de provisões para desvalorização de estoques (2023 – R\$ 471).

9 - Tributos a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (i)	19.921	5.584
PIS e COFINS a compensar (i)	10.764	5.581
Saldos de declaração – imposto de renda e contribuição social	-	1.060
Outros	44	11
	<u>30.729</u>	<u>12.236</u>
Não Circulante		
ICMS a recuperar (i)	14.597	77.988
PIS e COFINS a compensar (i)	55.168	47.326
ISS	12	12
Saldos de declaração – imposto de renda e contribuição social	4.717	-
	<u>74.494</u>	<u>125.326</u>
	<u>105.223</u>	<u>137.562</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os créditos acumulados de ICMS e PIS/COFINS possuem perspectivas de realização conforme expectativa de compensação com débitos apurados nas operações, bem como, no caso do PIS/COFINS, com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

10 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários, ambientais e previdenciárias em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações está descrita na Nota 10.1, sendo eventuais valores de reembolso e o momento das suas realizações incertos.

Saldos dos depósitos e processos judiciais:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais
Trabalhistas	26	2.215	128	1.485
Cíveis, ambientais e outros	2.438	1.493	741	2.116
Tributárias	2.572	41.821	2.371	39.166
	5.036	45.529	3.240	42.767

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	31/12/2023	Adições/ (reversões)	Pagamento	Adições/ (reversões) juros e atualização monetária	31/12/2024
Trabalhistas	1.485	920	(660)	470	2.215
Cíveis, ambientais e outros	2.116	(404)	(352)	133	1.493
Tributárias	39.166	40	(61)	2.676	41.821
	42.767	556	(1.073)	3.279	45.529

	31/12/2022	Adições/ (reversões)	Pagamento	Adições/ (reversões) juros e atualização monetária	31/12/2023
Trabalhistas	947	611	(322)	249	1.485
Cíveis	556	1.865	(611)	306	2.116
Tributárias	35.948	32	(53)	3.239	39.166
	37.451	2.508	(986)	3.794	42.767

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 – Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes com prognóstico de perda possível no montante aproximado de R\$ 212.394 (2023 - R\$ 119.681), referente a causas de natureza trabalhista, cível e tributária.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas (a)	8.720	2.015
Cíveis/regulatórios (b)	123.654	84.483
Tributárias (c)	77.229	26.122
Ambientais	2.791	7.061
	<u>212.394</u>	<u>119.681</u>

(a) **Trabalhistas:** trata-se de reclamações trabalhistas promovidas por ex-empregados da FNS e ex-empregados de empresas terceirizadas, cujos pedidos mais recorrentes e relevantes referem-se ao pagamento por responsabilidade subsidiária no pagamento de verbas rescisórias e trabalhistas não quitadas por ex-fornecedores da companhia que hoje se encontram insolventes no mercado, bem como pedidos de horas extras; ausência de intervalo intrajornada; pagamento de adicional de insalubridade, pagamento de adicional de periculosidade.

(b) **Cíveis:** trata-se de demandas contendo, principalmente, demandas discutindo questões indenizatórias, promovidas por empresas contratadas pela FNS que alegam prejuízos contratuais e desequilíbrio econômico financeiro no contrato, ações anulatórias e ações de cobranças de estadia realizadas por caminhoneiros e transportadoras.

Regulatórios: trata-se de autos de infração da ANTT originários de alegação de descumprimento do contrato de subconcessão (Metas de Produção, Receitas Alternativas, Manutenção de ativos).

(c) **Tributárias:** trata-se, principalmente, de cobrança de PIS/COFINS sobre receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, glosa de créditos de ICMS e de auto de infração em processos de importação de locomotivas, cobranças de IPTU sobre imóveis objeto de arrendamento e autuações de ICMS relacionadas ao (i) descumprimento de obrigações acessórias, (ii) glosa de créditos, (iii) exigência do imposto sobre a transferência de bens para o mesmo titular e ausência de retorno de bens remetidos para reparo/conserto no prazo regulamentar.

Sumário das principais causas com prognóstico de perda possível:

Natureza	Tipo de ação	Valor em risco possível	Breve descrição do processo
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 20.301	Objeto: Ação anulatória contra cobrança regulatória envolvendo Metas de Produção. Andamento atual: Aguardando decisão.
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 20.095	Objeto: Ação anulatória contra cobrança regulatória envolvendo Metas de Produção. Andamento atual: Processo em fase recursal.
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 13.732	Objeto: Apuração das Receitas Alternativas Relativas aos Contratos de Locação de Material Rodante. Andamento atual: Aguardando decisão.
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 12.834	Objeto: A autuação pelo descumprimento das metas de produção. Andamento atual: Aguardando decisão.
Tributário	Auto de infração	R\$ 48.140	Objeto: Exigência do Fisco quanto aos valores apurados a título de ICMS - transporte de mercadorias destinadas à exportação. Andamento atual: Processo em fase inicial.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 - Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, instalações e veículos (b)	Locomotivas e vagões (b)	Via permanente	Imobilizado em andamento (a)	Total
Valor de custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.514	444.514	1.498.061	66.209	35.077	2.058.375
Remensuração CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 18)	-	5.405	11	-	-	5.416
Adições	-	-	1.618	-	337.764	339.382
Baixas (Nota 22(b))	-	-	(320)	-	-	(320)
Provisão para baixa de ativos (Nota 22(b))	-	-	(7.024)	-	(84)	(7.108)
Transferências (c)	35	4.241	50.928	173	(151.201)	(95.824)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.549	454.160	1.543.274	66.382	221.556	2.299.921
Valor de depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.384)	(107.416)	(198.308)	(22.811)	-	(332.919)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(5.752)	(3.815)	-	-	(9.567)
Adições	(610)	(20.832)	(60.933)	(3.903)	-	(86.278)
Baixas (Nota 22(b))	-	-	181	-	-	181
Transferências (c)	-	-	2.060	-	-	2.060
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.994)	(134.000)	(260.815)	(26.714)	-	(426.523)
Valor de custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.549	454.160	1.543.274	66.382	221.555	2.299.920
Remensuração CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 18)	-	(3.241)	-	-	-	(3.241)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	21.997	-	-	-	21.997
Adições	-	-	2.110	-	302.370	304.480
Baixas (Nota 22(b))	-	(1.238)	(119)	-	-	(1.357)
Provisão para desvalorização de estoques e baixa de ativos (Nota 22(b))	-	-	(5.528)	-	(252)	(5.780)
Transferências (c)	986	14.020	247.940	295	(417.234)	(153.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.535	485.698	1.787.677	66.677	106.439	2.462.026
Valor de depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.994)	(134.000)	(260.815)	(26.714)	-	(426.522)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(5.706)	(1.859)	-	-	(7.565)
Adições	(635)	(21.037)	(70.872)	(3.791)	-	(96.335)
Baixas (Nota 22(b))	-	227	54	-	-	281
Transferências (c)	-	-	9.660	-	-	9.660
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.629)	(160.516)	(323.832)	(30.504)	-	(520.481)
Saldo em 31 de dezembro de 2023, líquido	9.555	320.160	1.282.459	39.669	221.555	1.873.398
Saldo em 31 de dezembro de 2024, líquido	9.906	325.182	1.463.845	36.173	106.439	1.941.545

A Companhia não concedeu bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às suas execuções judiciais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O imobilizado em andamento está substancialmente localizado no corredor Centro-Norte, sendo representado pela construção de oficinas e postos de abastecimento e pelas obras nos postos, oficinas e pátios. Também inclui R\$ 3.574 (2023 – R\$ 4.998) referentes a estoques de longo prazo e peças de reposição, apresentados no longo prazo conforme raga o IAS 1 / CPC 26 (R1). Os gastos com ativos em andamento referentes aos trechos que possuem ativos próprios e ativos da concessão são controladas e classificadas no ativo imobilizado até a sua conclusão, quanto a parcela referente à concessão é transferida para o ativo intangível.
- (b) Em 31 de dezembro de 2024, os direitos de uso de arrendamento registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e referentes a locomotivas, vagões, terminais e equipamentos montam respectivamente a R\$ 38.649, R\$0, R\$ 72.242 e R\$ 21.813 (2023 - R\$ 40.190, R\$ 26.549, R\$ 81.005 e R\$0, respectivamente).
- (c) As transferências são substancialmente originadas no momento da capitalização dos ativos, derivando de análises que visam respeitar a distinção entre ativos próprios e da concessão.

12 - Intangível

	Direitos de subconcessão (a)	Softwares	Benfeitorias em bens arrendados	Intangível em andamento (b)	Total
Valor de custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.776.431	3.022	1.030.634	47.323	2.857.410
Adição	-	-	-	28.977	28.977
Provisão para desvalorização de estoques	-	-	-	(234)	(234)
Transferências (c)	-	318	105.851	(12.404)	93.765
Saldo Em 31 de dezembro de 2023	1.776.431	3.340	1.136.485	63.662	2.979.918
Valor de amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(819.863)	(691)	(279.984)	-	(1.100.538)
Adições	(64.127)	(618)	(76.142)	-	(140.887)
Saldo Em 31 de dezembro de 2023	(883.990)	(1.309)	(356.126)	-	(1.241.425)
Valor de custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.776.431	3.340	1.136.485	63.662	2.979.918
Adição	-	-	-	56.996	56.996
Provisão para desvalorização de estoques (Nota 22(b))	-	-	-	(2.110)	(2.110)
Transferências (c)	-	1.252	170.378	(27.298)	144.332
Saldo Em 31 de dezembro de 2024	1.776.431	4.592	1.306.863	91.250	3.179.136
Valor de amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(883.990)	(1.309)	(356.126)	-	(1.241.425)
Adições	(64.127)	(842)	(103.106)	-	(168.075)
Saldo Em 31 de dezembro de 2024	(948.117)	(2.151)	(459.232)	-	(1.409.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2023, líquido	892.441	2.031	780.359	63.662	1.738.493
Saldo em 31 de dezembro de 2024, líquido	828.314	2.441	847.631	91.250	1.769.636

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O direito de subconcessão está representado pelos valores estipulados através do edital de licitação, para operar os trechos descritos na Nota 1, acrescidos dos custos financeiros aplicados às parcelas a vencer. A amortização é realizada com base no período remanescente do contrato de subconcessão.

(b) O intangível em andamento está substancialmente representado pelas substituições em via permanente e a expansão de pátios e terminais., vinculados ao contrato de subconcessão.

(c) Também inclui R\$ 72.515 (2023 - R\$ 50.521) referentes a estoques de longo prazo e peças de reposição, apresentados no longo prazo conforme roga o IAS 1 / CPC 26 (R1).

(d) As transferências são substancialmente originadas no momento da capitalização dos ativos, derivando de análises que visam respeitar a distinção entre ativos próprios e da concessão.

13 - Fornecedores e contas a pagar (risco sacado)

O saldo de fornecedores e contas a pagar refere-se substancialmente a compra de serviços e combustíveis destinados a operação e manutenção da via permanente, bem como aquisição de material rodante com a VMM, controladora da FNS (Nota 7).

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores - terceiros (a)	114.563	207.399
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 7)	10.558	15.958
Total de fornecedores	<u>125.121</u>	<u>223.357</u>
Contas a pagar (risco sacado) (b)	8.074	7.208
Total de contas a pagar	<u>8.074</u>	<u>7.208</u>

(a) Vide abertura abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Mercado interno	114.550	207.382
Mercado externo	13	17
	<u>114.563</u>	<u>207.399</u>

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras. Esta faculdade é conferida aos fornecedores, inexistindo cobranças financeiras direcionadas a Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, dos R\$ 8.074 todos os títulos foram pagos aos fornecedores pelas instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, todos os saldos de R\$ 8.074 possuíam prazos de pagamentos de até 90 dias para as instituições financeiras. Os títulos assumidos pelas instituições financeiras têm prazo médio de pagamento de 1 a 2 dias pelas instituições financeiras.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 - Financiamentos e debêntures

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante			
Cédula de crédito bancário	IPCA + 0,9581% a 1,1272%	6.811	6.788
NCE	CDI + 1,62%	1.859	1.923
Debêntures	CDI + 0,75%	18.318	2.518
Custo de transação		(667)	(490)
Total circulante		26.321	10.739
Não circulante			
Cédula de crédito bancário	IPCA + 0,9581% a 1,1272%	67.491	74.129
NCE	CDI + 1,62%	87.000	87.000
Debêntures	CDI + 0,75%	850.000	325.000
Custo de transação		(3.176)	(1.082)
Total não circulante		1.001.315	485.047
		1.027.636	495.786

14.1 - Movimentação dos financiamentos e debêntures

	<u>Adição</u>			<u>Amortização</u>			<u>31/12/2024</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros apropriados</u>	<u>Custos de transação</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros pagos</u>		<u>Custos de transação</u>
Cédula de crédito bancário	80.917	-	4.386	-	(6.638)	(4.363)	-	74.302
NCE	88.923	-	10.694	-	-	(10.758)	-	88.859
Debêntures	327.518	850.000	80.134	-	(325.000)	(64.334)	-	868.318
Custos de transação	(1.572)	-	-	(3.659)	-	-	1.388	(3.843)
	495.786	850.000	95.214	(3.659)	(331.638)	(79.455)	1.388	1.027.636

Em 31 de dezembro de 2024

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa	<u>Nota de empréstimos</u>	<u>Demonstração dos fluxos de caixa</u>	<u>Diferença</u>
Captação de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras	850.000	846.341	-
Custos de transação expurgados da demonstração dos fluxos de caixa	(3.659)	-	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(79.455)	(79.455)	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(331.638)	(331.638)	-

	<u>Adição</u>			<u>Amortização</u>			<u>31/12/2023</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>Juros apropriados</u>	<u>Custos de transação</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Custos de transação</u>	
Cédula de crédito bancário	86.163	4.732	-	(5.532)	(4.446)	-	80.917
NCE	89.171	12.500	-	-	(12.748)	-	88.923
Debêntures	328.212	46.928	-	-	(47.622)	-	327.518
Custos de transação	(1.908)	-	(136)	-	-	472	(1.572)
	501.638	64.160	(136)	(5.532)	(64.816)	472	495.786

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2023		
	Nota de empréstimos	Demonstração dos fluxos de caixa	Diferença
Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa			
Custos de transação expurgados da demonstração dos fluxos de caixa	(136)	(136)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(64.816)	(64.816)	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(5.532)	(5.532)	-

14.2 – Parcelas de longo prazo dos financiamentos e debêntures

	31/12/2024	31/12/2023
De um a dois anos	93.236	6.300
De dois a três anos	6.511	453.547
De três a quatro anos	6.511	6.300
De quatro a cinco anos	6.511	6.300
Acima de cinco anos	888.546	12.600
	1.001.315	485.047

14.3 - Garantias

A Companhia concedeu garantias para parte de seus financiamentos, conforme indicado no quadro abaixo:

	31/12/2024	Garantias
Cédula de crédito bancário – captações de 2021	74.129	Fiança bancária e alienação fiduciária de material rodante (i)
	74.129	

(i) Saldos das garantias de alienação fiduciária atreladas as posições de 31 de dezembro de 2024.

As garantias correspondem substancialmente a totalidade dos saldos remanescentes dos financiamentos listados acima.

14.4 - Covenants

A FNS possui contratos de dívidas com cláusulas não financeiras e os seguintes índices financeiros (“Covenants”), com obrigação de medição anual com base nas Informações consolidadas do Grupo, cujas definições estão explícitas no instrumento contratual:

- Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA – Lucro antes do resultado financeiro, depreciação e amortização e outras despesas e receitas não operacionais).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia atendeu a todos os *covenants* financeiros e não financeiros.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tributos a recolher		
ICMS	324	59
Imposto de renda retido na fonte	1.095	701
PIS e COFINS	612	121
ISSQN	962	973
Outros	58	5
	<u>3.051</u>	<u>1.859</u>
Tributos a recolher sobre o lucro		
Imposto de renda e contribuição social	40.801	29.374
	<u>40.801</u>	<u>29.374</u>
	<u>43.852</u>	<u>31.233</u>

16 - Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e encargos	5.999	4.368
Provisão para férias	6.367	5.472
Participação nos resultados	10.029	10.221
Outros	327	1.525
	<u>22.722</u>	<u>21.586</u>

17 - Dividendos a pagar

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, R\$ 154.184 foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais. Os mesmos têm previsão de liquidação ao longo de 2025.

As propostas da administração para distribuição dos resultados dos exercícios foram a seguinte:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	797.481	879.664
Reserva legal - 5%(i)	(9.679)	(43.983)
Reserva de incentivos fiscais	(171.067)	(196.003)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	<u>616.735</u>	<u>639.678</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	154.184	159.920

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, somente R\$ 9.679 foram constituídos a título de reserva legal, respeitando o limite de 20% do capital social, conforme regido pela Lei 6.404/76.art.º 193.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovados dividendos adicionais no montante de R\$ 479.759, tendo sido R\$ 300.000 pagos em 2024. O montante de R\$ 179.759 tem previsão de pagamento até março de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, R\$ 159.920 foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais. Os mesmos foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovados e pagos dividendos adicionais no montante de R\$ 592.834.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$ 93.903 foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais. Os mesmos foram pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

18 - Arrendamentos e subconcessão

	Saldo em 31/12/2023	Pagamentos	Juros apropriados	Remensuração	Adições	Outros	Saldo em 31/12/2024
Subconcessão a pagar (a)	292.494	-	-	20.527	-	-	313.021
Equipamentos (b)	-	(114)	-	-	21.998	-	21.884
Vagões (b)	163	(14)	2	-	-	(151)	-
Terminais (b)	101.868	(12.401)	9.510	(3.241)	-	-	95.736
	394.525	(12.529)	9.512	17.286	21.998	(151)	430.641
Circulante	2.958						-
Não circulante	391.567						430.641

	Saldo em 31/12/2022	Pagamentos	Juros apropriados	Remensuração	Outros	Saldo em 31/12/2023
Subconcessão a pagar (a)	303.166	-	-	(10.672)	-	292.494
Vagões (b)	3.833	(3.804)	156	14	(36)	163
Terminais (b)	99.159	(12.809)	10.116	5.402	-	101.868
	406.158	(16.613)	10.272	(5.256)	(36)	394.525
Circulante	3.636					2.958
Não circulante	402.522					391.567

- (a) A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a Valec, contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia - MA e Palmas - TO.

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% foi paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi inicialmente postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo governo federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano, aplicados até abril de 2010. Em dezembro de 2010, com assinatura do segundo termo aditivo ao contrato da subconcessão, foi liquidado 80% do valor da terceira parcela e condicionada a liberação dos 20% restantes à correção das pendências existentes na ferrovia. O valor atualizado pelo IGP-DI dessa parcela de 20% em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 313.021 (2023 - R\$ 292.494).

Em 8 de março de 2013, a Companhia celebrou com a Valec "Termo de Certificação de Reconhecimento Amigável de Obrigações" do contrato assinado em 20 de dezembro de 2007, onde a Valec se compromete a autorizar a compensação do valor devido pela Companhia com a realização de obras suspensas e regularização de passivos ambientais que outrora eram de sua responsabilidade e ficaram pendentes quando da entrega dos trechos que compõe a FNS. Entretanto, a compensação poderá ser realizada apenas caso haja autorização prévia dos órgãos competentes.

Na mesma data, a Companhia celebrou junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Valec e a Vale, um Termo de Compromisso, no qual a Companhia se obrigou a apresentar levantamento atualizado dos passivos ambientais existentes nos trechos em

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

operação da ferrovia e a apresentar plano de trabalho perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais.

Conciliados, os pontos foram apresentados e validados, sendo iniciada a execução pela FNS, inclusive dos pontos de responsabilidade da Valec (INFRA), mediante aprovação e futura compensação no saldo de outorga, conforme consta do Termo de Certificação e Reconhecimento Amigável assinado entre a subconcessionária e a estatal.

- (b) Referem-se às obrigações por arrendamento de locomotivas, vagões, terminais e equipamentos, que foram registradas em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Abaixo segue a mensuração dos efeitos no resultado de contratos que não estão incluídos no passivo de arrendamento:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Arrendamentos de curto prazo	11.981	108
Pagamentos variáveis não reconhecidos nos arrendamentos	2	1.547
Ativos de baixo valor	-	562
Ativos nos quais não se qualifica controle	<u>3.274</u>	<u>1.658</u>
	<u>15.257</u>	<u>3.875</u>

18.1 – Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos previstos para pagamento.

	<u>31/12/2024</u>	<u>Direito potencial</u>
	<u>Valor presente</u>	<u>Fluxo de caixa nominal</u>
Contraprestação de arrendamento	10.880	26.340
	<u>31/12/2023</u>	<u>Direito potencial</u>
	<u>Valor presente</u>	<u>Fluxo de caixa nominal</u>
Contraprestação de arrendamento	9.236	24.753

18.2 - Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, na mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada.

Em atendimento ao Ofício-circular 02/2019 da CVM e dada a realidade atual das taxas de juros no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre as informações registradas em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e os valores que se teriam registrados, caso fossem consideradas as inflações projetadas.

As variações discriminadas são fruto não somente da inserção nos fluxos de caixa dos efeitos de inflação previstos, bem como os efeitos de desconto dos fluxos de caixa pelas taxas incrementais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2024		
	Saldo conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	Varição - %
Passivo de arrendamento	117.619	151.767	29,0%
Direito de uso	132.704	168.146	26,7%
Despesas financeiras (bruta)	(9.510)	(13.118)	37,9%
Depreciação (bruta)	(7.565)	(9.724)	28,5%
	Em 31 de dezembro de 2023		
	Saldo conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	Varição - %
Passivo de arrendamento	102.031	130.257	27,7%
Direito de uso	147.744	146.887	(0,6%)
Despesas financeiras (bruta)	(10.272)	(12.934)	25,9%
Depreciação (bruta)	(9.567)	(9.545)	(1,0%)

19 - Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social da Companhia e de posse da VLI Multimodal S.A. em 31 de dezembro de 2024, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 859.134 (2023 – R\$ 1.859.134) representado por 1.835.966.791 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em AGE realizada no dia 23 de maio de 2024, os acionistas aprovaram a redução do capital social no montante de R\$ 1.000.000, mediante restituição de valores aos acionistas, sem alteração na quantidade de ações. Nos termos do artigo 174 da Lei das S.A., em 29 de julho de 2024 a FNS procedeu com a redução do seu capital.

Essa redução não impacta na capacidade da FNS de gerenciar seus investimentos futuros e estratégia operacional, dada sua geração de caixa anual e melhora a estrutura de capital da Companhia.

(b) Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no exercício. Não há qualquer efeito de diluição no cálculo do lucro por ação.

	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício (1.835.966.791 x 12/12)	797.481 <u>1.835.966.791</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	<u>0,43</u>
	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício (1.835.966.791 x 12/12)	879.664 <u>1.835.966.791</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído ação - R\$	<u>0,48</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do Lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, somente R\$ 9.679 foram constituídos a título de reserva legal, respeitando o limite de 20% do capital social, conforme regido pela Lei 6.404/76.art.º 193.

20 - Receita líquida de serviços prestados

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita bruta		
Receita de transporte ferroviário e serviços acessórios	2.342.281	2.040.922
	<u>2.342.281</u>	<u>2.040.922</u>
Descontos		
Descontos concedidos	-	(151)
	<u>-</u>	<u>(151)</u>
Impostos sobre serviços		
ICMS	(29.809)	(30.323)
PIS	(5.495)	(4.282)
COFINS	(25.316)	(19.793)
	<u>(60.620)</u>	<u>(54.398)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>2.281.661</u>	<u>1.986.373</u>

A reserva de incentivos fiscais refere-se aos benefícios concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2033 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2025. Vide Nota 24(c).

21 - Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal	(106.153)	(97.847)
Material	(28.465)	(32.058)
Combustíveis	(167.791)	(154.721)
Serviços contratados	(44.794)	(52.923)
Compartilhamento de despesas (Nota 22(a)(i))	(8.128)	(6.931)
Partilha de frete	(237.563)	(219.008)
Depreciação e amortização (i)	(271.679)	(236.172)
Tributos e taxas	(1.303)	(1.117)
Aluguéis	(15.257)	(3.875)
Seguros	(4.538)	(6.171)
Utilities	(5.196)	(4.901)
Viagens	(7.367)	(5.712)
Outros	(870)	(260)
	<u>(899.104)</u>	<u>(821.696)</u>

(i) Contempla R\$ 7.565 (2023 – R\$ 7.230) referente a depreciação dos direitos de uso de arrendamento e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 304 (2023 – R\$ 533 fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no exercício e em linha com as instruções emanadas pela CVM através do Ofício-circular 02/2019.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 - Receitas (despesas) operacionais**(a) Despesas gerais e administrativas**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aluguéis	(231)	(249)
Combustíveis	(34)	(18)
Compartilhamento de despesas (i) (Nota 7)	(69.047)	(57.044)
Pessoal	(2.118)	(1.423)
Material	(76)	(61)
Tributos e taxas	(117)	(152)
Serviços contratados	(938)	(981)
Viagens	(88)	(72)
Gastos com incentivo à cultura	(6.724)	-
Outros	(261)	(3.671)
	<u>(79.634)</u>	<u>(63.671)</u>

(i) Em 30 de dezembro 2011, considerando que a Companhia é controlada indireta da VLI S.A. foi celebrado entre as partes um acordo de cooperação para compartilhamento de custos para a realização de atividades administrativas nas áreas comercial, financeira e planejamento, administrativa, gestão integrada, jurídica, regulatório, comunicação e RH.

O critério para o compartilhamento de tais custos e despesas é determinado em virtude da especificidade de cada uma das áreas envolvidas, levando-se em consideração (i) a natureza e os custos das atividades desenvolvidas pelas áreas compartilhadas ou (ii) a proporção da Companhia no somatório das respectivas receitas e sua controladora. O prazo de vigência do referido acordo é até 2027.

(b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outras receitas operacionais		
Venda de outros materiais	35.499	19.665
Recuperação de despesas	822	603
Receita com venda de ativos imobilizado	19	1.630
Exploração da faixa de domínio	492	220
Take or Pay (i)	42.540	4.316
Indenizações de clientes (iii)	730	-
Reversão de provisão para desvalorização de estoques (Notas 8, 11 e 12)	-	294
Reversão de indenizações a clientes (iii)	3.714	-
Outras	673	383
	<u>84.489</u>	<u>27.111</u>
Outras despesas operacionais		
Tributárias	(12.524)	(3.979)
Custo com baixa de ativos imobilizado (Notas 11)	(1.076)	(139)
Custo com venda de outros materiais	(3.600)	(3.487)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.395)	(4.246)
Perda de recebíveis	(343)	(53)
Provisão para desvalorização de estoques (Notas 8, 11 e 12)	(6.280)	-
Take or pay (i)	(1.442)	(2.800)
Indenizações a clientes (iii)	-	(44.050)
Provisão para processos judiciais (Nota 10)	(556)	(2.508)
Provisão para baixa de ativos imobilizado (Nota 11)	(5.528)	(7.024)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos (Nota 6) (ii)	(99.793)	(8)
Provisão para baixa de tributos a recuperar (iv)	(54.784)	-
Outros	(3.672)	(1.057)
	<u>(193.993)</u>	<u>(69.351)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(109.504)</u>	<u>(42.240)</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conforme cláusulas de penalidades se ocorrer descumprimentos nos quantitativos de volumes, constantes do contrato de transporte ferroviário de cargas, as partes envolvidas estarão sujeitas ao pagamento de bônus e multas compensatórias (*Take or Pay*).
- (ii) Contempla R\$ 99.275 de provisão para baixa ocorrida em agosto de 2024, referente a recebível de multa com a Valec, justificado pela degradação do risco de realização deste ativo na esfera jurídica (Nota 6).
- (iii) Saldos referentes a indenizações a pagar a / receber de clientes por conta de pleitos diversos e atrelados aos seus respectivos contratos.
- (iv) Montante referente a provisão para baixa de ICMS com baixa expectativa de realização.

23 - Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	74.544	53.331
Juros, taxa e multas de mora	954	168
Instrumentos financeiros derivativos – NDFs realizadas	-	7
Ajuste a valor presente	384	447
	<u>75.882</u>	<u>53.953</u>
Despesas financeiras		
Despesas com seguro garantia	(235)	(123)
Despesas com IOF	(4)	(6)
Encargos com custo de transação de financiamentos e debêntures (Nota 14)	(95.213)	(64.160)
Encargos com custo de transação sobre financiamentos e debêntures (Nota 14)	(1.388)	(472)
Encargos por atraso	(1.634)	(176)
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.913)	(2.991)
Despesas com comissão e fiança	(937)	(1.009)
Juros, taxas e multas	(184)	(56)
Despesas financeiras – arrendamento (i)	(8.668)	(9.295)
Instrumentos financeiros derivativos – NDF realizadas	(254)	(153)
Juros sobre provisão risco e contingências judiciais (Nota 10)	(3.279)	(3.794)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros (Nota 6) (iii)	(191.650)	-
Outras	(3.401)	-
	<u>(310.760)</u>	<u>(82.235)</u>
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial	<u>(14.429)</u>	<u>653</u>
Resultado financeiro	<u>(249.307)</u>	<u>(27.629)</u>

- (i) Representado pelos efeitos do custo financeiro dos arrendamentos e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 855 (2023 – R\$ 967) fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no exercício e em linha com as instruções emanadas pela CVM.
- (ii) Refere-se as provisões para baixa das correções monetárias de recebível de multa com a Valec, justificado pela degradação do risco de realização deste ativo na esfera jurídica (Nota 6).

24 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**(a) Tributos diferidos sobre o lucro**

A Companhia efetua o reconhecimento dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, os prejuízos fiscais apurados e as bases de cálculo negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, na medida em que forem consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição dos tributos diferidos ativos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Perdas por redução ao valor recuperável	179	2
Provisão para processos judiciais	15.461	14.522
Ajuste a valor presente	492	492
Participação nos resultados	3.410	3.475
Provisões	48.485	18.740
Outras	-	6.598
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	<u>68.027</u>	<u>43.829</u>

A expectativa de realização dos créditos relativos às adições temporárias, ocorrerá da seguinte forma.

Ano	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2024	-	4.921
2025	11.027	7.904
2026	7.125	4.429
2027	7.125	4.429
2028 em diante	42.750	22.146
	<u>68.027</u>	<u>43.829</u>

Composição dos tributos diferidos passivos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	(3.732)	(5.165)
Depreciação acelerada	(76.140)	(53.984)
Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	<u>(79.872)</u>	<u>(59.149)</u>
Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos	<u>(11.845)</u>	<u>(15.320)</u>

A expectativa de realização dos débitos ocorrerá da seguinte forma:

Ano	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2024	-	(1.335)
2025	(1.317)	(1.317)
2026	(1.294)	(1.294)
2027	(1.121)	(1.220)
2028 em diante	(76.140)	(53.983)
	<u>(79.872)</u>	<u>(59.149)</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos tributos diferidos:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>31/12/2024</u>
Perdas por redução ao valor recuperável	-	2	2	177	179
Provisão para processos judiciais	12.714	1.808	14.522	939	15.461
Ajuste a valor presente	492		492	-	492
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	(6.238)	1.073	(5.165)	1.433	(3.732)
Participação nos resultados	3.000	475	3.475	(65)	3.410
Depreciação acelerada	(31.827)	(22.157)	(53.984)	(22.156)	(76.140)
Provisões	5.640	10.672	16.312	32.173	48.485
Outras	7.092	1.934	9.026	(9.026)	-
	<u>(9.127)</u>	<u>(6.193)</u>	<u>(15.320)</u>	<u>3.475</u>	<u>(11.845)</u>

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	944.112	1.031.137
Imposto de renda e contribuição social correntes - alíquota - 34%	(320.998)	(350.587)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Lucro da exploração (SUDAM e SUDENE) e programa de alimentação do trabalhador (PAT), Lei Rouanet e outros	177.506	200.567
Despesas não dedutíveis	(2.727)	(1.228)
Outras	(412)	(225)
	<u>174.367</u>	<u>199.114</u>
Tributos sobre o lucro	(146.631)	(151.473)
Alíquota efetiva	(15,53%)	(14,69%)

(c) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nos transportes ferroviários de carga geral efetuados a partir dos Estados do Maranhão e do Tocantins. Os Incentivos foram concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2033 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2025 e consistem no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não-restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Os benefícios são registrados contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação, não sendo permitida a distribuição dos lucros auferidos pelos incentivos fiscais

Abaixo a composição por unidades dos incentivos fiscais:

<u>Unidades FNS</u>	<u>Percentual</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
SUDAM (TO)	68,68%	117.496	131.204
SUDENE (MA)	31,32%	53.571	64.799
	100,00%	<u>171.067</u>	<u>196.003</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 - Informações por segmento de negócios

As informações reportadas ao Conselho de Administração (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram nas estruturas das operações de concessões ferroviárias, concessão de portos e multimodalidade, sendo que a Companhia possui exposição somente ao segmento de concessão ferroviária.

26 - Benefícios a empregados

26.1 - Incentivos de longo prazo

Atualmente, a Companhia não conta com um plano de remuneração baseado em ações mas possui um programa de incentivo de longo prazo, *Matching*, que é baseado em “ação virtual” e tem o objetivo de alinhar os esforços dos executivos aos interesses dos acionistas e, ao mesmo tempo, servir como alavanca de retenção dos beneficiários. O programa *Matching* é destinado, exclusivamente, para posições estratégicas para o negócio (Presidente, Diretores, Gerentes Gerais, Gerentes de Área e Gerentes Técnicos). A duração do programa é de 3 (três) anos, sendo que o último ciclo iniciou em 1º de janeiro de 2024, podendo ser estendido por mais 3 (três) anos caso o executivo decida por aguardar pela valorização da “ação virtual” neste período.

O programa é facultativo e tem o propósito de incentivar o comprometimento dos executivos com a estratégia do Grupo VLI, alinhando os interesses e criando valor para o negócio. Em linhas gerais, o programa é baseado na aquisição de “ações virtuais” denominado de UVV (Unidade de Valor Virtual) a partir do investimento do executivo e da contrapartida (*matching*) que é efetuado pela Companhia no 3º ano, após o *vesting*, conforme critérios estabelecidos. O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das “ações virtuais” adquiridas pelo participante, da contrapartida da Companhia e sua respectiva valorização (*spread*) sendo que o cálculo é efetuado com base no preço de concessão da “ação virtual” versus o preço no momento do resgate. A duração do ciclo é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o término no 6º ano.

A implementação deste programa não obriga a Companhia a realizá-lo nos próximos anos ou em qualquer outro formato semelhante, ficando reservada ao Grupo a prerrogativa de analisar e decidir pela eventual implementação de premiações iguais ou semelhantes no futuro.

A valoração das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios do Grupo. A mensuração do valor da UVV será efetuada sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o período de validade do plano.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram contabilizados passivos de incentivos de longo prazo devidos pela Companhia, sendo as posições de ILP mantidas na VLI S.A.

26.2 - Planos de previdência privada

(a) Plano de Benefício – FNS

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (“Valia”), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados que participam ou venham a participar do plano. O plano oferecido (Vale Mais) têm característica de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os planos foram elaborados tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da previdência complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o benefício diferido por desligamento (“*Vesting*”), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem é, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições da Companhia para o plano de benefícios, são como segue:

- Contribuição normal ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição normal esporádica - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal de risco - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição extraordinária - Destinada ao custeio de déficit, serviço passado e outras finalidades não incluídas na contribuição normal.

(b) Contribuições

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contribuiu para o plano de contribuição Vale Mais com montante de R\$ 677 (2023 - R\$ 731).

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Não foram apuradas contribuições para formação de reservas técnicas a serem efetuadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício 31 de dezembro de 2023.

(c) Reconciliações

Reconciliação do valor justo do ativo do plano	31/12/2024	31/12/2023
Valor justo do ativo do plano no final do exercício anterior	10.237	9.125
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	991	1.066
Fluxos de caixa – contribuição paga pela empresa	476	611
Fluxos de caixa – benefícios pagos pelo plano	(224)	(328)
Redimensionamento do valor justo do plano - rendimento de juros	(679)	(237)
Valor justo do ativo do plano no final do exercício	10.801	10.237

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconciliação dos benefícios a empregados	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação dos benefícios a empregados ao final do exercício anterior	(2.053)	(1.694)
Custo do serviço corrente	(7)	(17)
Custo dos juros	(199)	(198)
Benefícios pagos pelo plano	224	328
Efeito da alteração de premissas financeiras/demográficas	191	(170)
Efeito da experiência do plano	(62)	(302)
Obrigação dos benefícios a empregados ao final do exercício	(1.906)	(2.053)
Reconciliação do valor líquido de (passivo) / ativo	31/12/2024	31/12/2023
Valor líquido do (passivo) / ativo de benefício definido no final do exercício anterior	8.184	7.431
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	785	851
Resultado obrigação do benefício definido – outros resultados abrangentes	(550)	(709)
Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	476	611
Valor líquido do (passivo) / ativo de benefício definido ao final do exercício	8.895	8.184
Reconciliação do asset ceiling	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	8.184	7.431
Receita de juros	991	1.066
Mudanças no teto do ativo	(280)	(313)
Saldo no final do exercício	8.895	8.184
Valor reconhecido no balanço patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente dos passivos atuariais	(1.906)	(2.053)
Valor justo dos ativos	10.801	10.237
Efeito do limite do <i>asset ceiling</i>	(8.895)	(8.184)
Passivo reconhecido no balanço	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade nas hipóteses	31/12/2024	31/12/2023
1. Taxa nominal de desconto -1,0% - R\$ Premissa da análise	2.073,09 11%	2.252,53 9%
2. Taxa nominal de desconto +1,0% - R\$ Premissa da análise	1.766,09 13%	1.884,23 11%
Fluxos de caixa esperados para o próximo ano em R\$	31/12/2024	31/12/2023
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa	802,37	831,78
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável		
3. Previsão de pagamentos de benefícios do plano		
Ano 1	84,72	135,72
Ano 2	79,06	132,61
Ano 3	69,23	128,69
Ano 4	60,99	117,56
Ano 5	88,73	111,40
Próximos 5 anos	221,71	482,69

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido	31/12/2024	31/12/2023
Taxa nominal de desconto	11,57%	9,68%
Taxa nominal de crescimento salarial	6,68%	5,80%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,59%	3,93%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,59%	3,93%
Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido	31/12/2024	31/12/2023
Taxa nominal de desconto	9,68%	11,68%
Taxa nominal de crescimento salarial	5,80%	6,97%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,93%	5,08%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	3,93%	5,08%
		AT-2000
Tábua de mortalidade	AT-2012 Masc. Desc. em 20% e AT-2012 Fem.	Segregada por Sexo - Suav. 10%
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	23,2441	20,4468
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	46,1960	42,6958

(e) Ativos por categoria

Planos superavitários – Valemias e Valiaprev	31/12/2024	31/12/2023	Hierarquia
Renda fixa	8.284	7.767	Níveis 1 e 2
Renda variável	834	948	Níveis 1 e 2
Estruturado	816	752	Nível 3
Exterior	239	205	Nível 3
Imobiliário	144	151	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	486	414	Nível 3
Total dos investimentos	10.803	10.237	
Valores a (pagar) / receber	(2)	-	-
Total dos recursos garantidores	10.801	10.237	

27 - Instrumentos financeiros**27.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros**

A área de Tesouraria Corporativa presta serviços para empresas do Grupo, coordena o acesso aos mercados financeiros nacionais e internacionais, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações por meio de relatórios internos que analisam as exposições por grau e importância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (incluindo o risco cambial e o risco de taxa de juros), o risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos de mercado referente a preço e demanda são monitorados e administrados por equipes dedicadas de Inteligência Comercial (Mercado), Precificação e Suprimentos. Por sua vez, os riscos operacionais são monitorados e administrados por equipe própria de Seguros, mediante Programa de Gerenciamento de Riscos.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos usando instrumentos financeiros derivativos para proteger contra essas exposições ao risco. O uso de instrumentos financeiros derivativos é regido pelas políticas do Grupo aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios escritos

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relacionados ao risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito, o uso de instrumentos financeiros derivativos, instrumentos financeiros não derivativos e o investimento da liquidez excedente. O cumprimento das políticas e dos limites de exposição é revisado pelos auditores internos continuamente. O Grupo não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - câmbio	Importações em andamento Empréstimos em moeda estrangeira (i)	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Swaps cambiais e NDFs
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis e aplicações financeiras	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos (i)	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ ratings de instituições financeiras e clientes Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos Liquidez das aplicações financeiras	Previsões de fluxo de caixa Análise da carência e vencimento das aplicações financeiras	Linhas de crédito disponíveis Monitoramento dos limites de crédito/ ratings de instituições financeiras

(i) Sem exposição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(a) Risco de mercado**(i) Risco de preço e demanda**

Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos, bem como fatores climáticos relativos aos impactos nas safras.

O aumento dos custos de produção, de transporte e queda do preço das *commodities* transportadas podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos pode impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria e consequentemente impactando em grande quantidade o volume de demanda dos clientes.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado e para tal, é política do Grupo identificar e mitigar os riscos financeiros decorrentes da contratação das operações financeiras e dos fluxos (pagamentos e recebimentos) em moeda estrangeira e, com foco na redução da volatilidade do fluxo de caixa e preservação patrimonial.

O Risco Cambial é monitorado através da análise das obrigações em moeda estrangeira (ativa e/ou passiva) registradas no Grupo, tais como captações em moeda estrangeira, importações e eventuais projeção de vendas para clientes *offshore*.

É facultada ao Grupo a possibilidade de contratar obrigações em moeda estrangeira pelo prazo de até 24 meses e limitadas ao valor individual ou agregado de USD 40 milhões. As obrigações em moeda estrangeira podem ser contratadas por qualquer empresa do Grupo, sendo certo que o somatório de todas as obrigações contratadas não poderá ultrapassar USD 40 milhões.

Na avaliação de novos projetos de investimento o risco cambial e possíveis mitigadores, quando existentes, serão analisados no processo decisório de investimento.

Para qualquer obrigação de prazo superior a 24 meses ou em valor individual ou agregado superior a USD 40 milhões, o Grupo deve buscar proteção junto ao mercado financeiro através de operações de *hedge accounting*.

É prática da Companhia contratar instrumentos financeiros derivativos (NDFs – *Non-deliverable forwards*) (Nota 27.2) para gerir o risco de câmbio associado às transações de importação identificadas e em andamento. Esta proteção não se qualifica como *hedge accounting* e, portanto, as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultados financeiros.

Estas operações não possuem inefetividade, uma vez que a contratação das NDFs se dá casada com a data de liquidação dos contratos de câmbio atrelados as importações já em andamento.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de câmbio

A Companhia está principalmente exposto ao dólar (USD), dólar australiano (AUD), Euro (EUR), Renminbi chinês (CNY) e dólar canadense (CAD).

A tabela a seguir descreve a sensibilidade da Companhia a uma variação de 20% e 35% em comparação a moedas estrangeiras relevantes, além do cenário provável que está embasado nas cotações cambiais futuras na data de vencimento das posições. A análise de sensibilidade inclui somente os itens monetários expressos em moeda estrangeira em circulação e ajusta sua conversão no final do exercício. A análise de sensibilidade inclui adiantamentos de importação, fornecedores e os eventuais instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção.

	Saldo em 31/12/2024	Cenário provável	Variação de +/- 20%	Variação de +/- 35%
Fornecedores	(13)	(13)	(15)	(17)
	(13)	(13)	(15)	(17)
Efeito líquido no resultado		-	(2)	(4)

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxas de conversão:

	USD	AUD	EUR	CNY	CAD
Exercício findo em 31/12/2024	6,1917	3,8382	6,4344	0,8482	4,3028

O cenário provável utiliza taxas de câmbio das expectativas de mercado divulgadas em cada data base, para o prazo médio de vencimento das obrigações.

Na opinião da Administração, a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente porque o exercício e a exposição não refletem a exposição durante o exercício.

(iii) Riscos do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros porque aplica recursos atrelados ao CDI e tem obrigações atreladas ao (CDI e IPCA). O risco é gerido pelo Grupo mantendo um mix adequado entre empréstimos a taxas fixas e variáveis, e através do uso de contratos de *swap* de taxa de juros. As atividades de *hedge* são avaliadas regularmente para fins de alinhamento com as taxas de juros e o apetite de risco determinado, garantindo a aplicação das estratégias de custo de *hedge* mais eficazes.

O risco a indexadores é monitorado através da análise da sensibilidade sobre a receita financeira com aplicações financeiras e das despesas financeiras com endividamento contratado, mensurado trimestralmente.

A análise de sensibilidade apresenta quatro cenários, sendo um cenário real do exercício e três cenários adicionais.

O cálculo dos três cenários de sensibilidade deverá ser realizado aplicando os fatores simulados abaixo sobre a receita e despesas financeiras realizadas no exercício:

Receita financeira com aplicações (CDI):

- Cenário real: CDI corrente (final do exercício analisado) e receita financeira apurada;
- Cenário I: 90% do CDI corrente e receita financeira projetada (-10%);
- Cenário II: 80% do CDI corrente e receita financeira projetada (-20%);
- Cenário III: 65% do CDI corrente e receita financeira projetada (-35%).

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 5), obrigações de arrendamento e subconcessões (Nota 18), financiamentos e debêntures (Nota 14), não há ativos e passivos significativos com incidência de juros.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros**Ativos financeiros**

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cenários I, II e III foram calculados com deterioração de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2024.

31/12/2024				
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	12,25%	11,03%	9,80%	7,96%
31/12/2024				
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Receita de aplicações financeiras – efeito potencial no resultado	74.544	67.090	59.635	48.454

Passivos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre os financiamentos em aberto no final do exercício, com risco vinculado a indexadores pós-fixados (CDI e IPCA).

Os cenários I, II e III foram calculados com aumento de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas Em 31 de dezembro de 2024.

31/12/2024				
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA	4,83%	5,31%	5,80%	6,52%
CDI	12,25%	13,48%	14,70%	16,54%
31/12/2024				
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Encargos financeiros - IPCA	6.859	7.544	8.230	9.259
Encargos financeiros - CDI	88.355	97.190	106.026	119.279

(b) Risco de créditos

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo adotou a política de negociar apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

Os trabalhos de avaliação de risco de crédito comercial e concessão de limite de crédito são executados utilizando-se de processo de análise de risco de crédito e tendo como referência, sobretudo, as informações fornecidas pelos clientes, agências de proteção ao crédito e agências de *rating*.

As variáveis selecionadas como “Positivas” para a aprovação de limite de crédito são:

- O tempo de mercado da empresa solicitante de crédito e a sua reputação;
- Elevada pontualidade de pagamento e classificação de baixo risco nas principais agências de proteção ao crédito;
- Elevada classificação de risco de crédito pelas agências de *ratings*, quando disponíveis;

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Boa classificação dos principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade do negócio do cliente (constantes nos dados contábeis do cliente, já devidamente auditados, sempre que disponíveis);
- Disponibilidade de oferecer garantias complementares ao processo.

As variáveis selecionadas como “Negativas” para a aprovação do limite de crédito são:

- A presença de apontamentos restritivos considerados elevados, tanto em quantidade, quanto em montantes individuais. Esta verificação deverá ser feita não somente na empresa solicitante do crédito, mas também nas empresas coligadas e nos sócios ou acionistas.
- Baixa pontualidade de pagamento junto ao Grupo;
- O não atendimento dos pré-requisitos mínimos de análise de risco de crédito para as variáveis consideradas “Positivas”.

A validade do limite de crédito de cada cliente será de até 365 dias contados a partir da sua aprovação e cadastro no sistema. Entretanto, é reservado à Gerência Geral Financeira o direito de atribuir prazo de validade inferior a 365 dias, conforme classificação de risco do cliente.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa (i)	354.639	272.611
Contas a receber de terceiros (ii)	406.010	440.565
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	6	115
	<u>760.655</u>	<u>713.291</u>

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo, sendo conforme tabela abaixo:

Limite Máximo Consolidado

1. Classificação de risco para aplicações em Reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
- Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
- A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.

Não são permitidas as aplicações em:

- títulos pré-fixados de qualquer natureza;
- títulos de emissão de empresas estatais não-financeiras;
- renda variável, tais como ações ou fundo de ações;

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- títulos de emissão de empresas privadas sem garantia de instituição financeira;
 - investimentos em criptomoedas;
 - títulos, fundos ou outros instrumentos que possam implicar em perda do principal investido.
- (ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Deve-se destacar que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresenta concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

Do saldo de contas a receber de clientes no final do exercício, R\$ 22.752 é devido pela ADM do Brasil Ltda. (2023 - R\$ 1.800 devido pela Bunge Alimento S.A.), cliente com maior exposição em aberto na Companhia e cuja realização é fruto de acordo específico de recebimento, estando os recebimentos em dia.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu perdas por redução ao valor recuperável com contas a receber no montante de R\$ 291.451 (2023 - R\$ 8). A metodologia adotada para constituir a estimativa de perdas para liquidação duvidosa está de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

(c) Risco de liquidez

A gestão de fluxo de caixa do Grupo está embasada em política interna e contempla:

- Elaboração de fluxo de caixa individual por empresa e consolidado em base mensal com horizonte de 24 meses, considerando os cenários pessimista, conservador e moderado, que serão derivados de diferentes previsões de geração de caixa operacional;
- Reportar mensalmente para o comitê financeiro atualizações do fluxo de caixa e seus respectivos cenários, observando eventuais riscos de quebra de *covenant*, refinanciamento e caixa mínimo;
- Caso sejam identificadas alterações estruturais nas premissas de caixa com impacto negativo nos níveis de liquidez a Diretoria Executiva irá apresentar ao Conselho de Administração:
 - Análise do impacto no fluxo de caixa de curto e médio prazos em diferentes cenários;
 - Recomendação de ações corretivas de impacto imediato que podem contemplar interrupção temporária de pagamentos, revisão do plano de investimento e captação de recursos para reforçar o caixa do Grupo.

O Grupo deverá manter um saldo mínimo consolidado de caixa com o objetivo de evitar que as ocorrências de flutuações em sua geração operacional afetem sua capacidade de cumprir com suas obrigações. O cálculo acompanha metodologia calculada anualmente durante o ciclo orçamentário e submetido ao Conselho de Administração, juntamente com a aprovação do orçamento, sendo composto por:

- Obrigações operacionais e financeiras de curto prazo;
- Composição de saldo reserva para aquisição de intangível;
- Investimentos correntes essenciais à manutenção das operações do Grupo;
- Investimentos de capital não financiados, equivalente a 30% do total de investimento de capital.

Por ser resultado de um processo dinâmico, os saldos de caixa mínimo definidos para cada exercício social poderão ser revistos nos seguintes casos:

- Alterações adversas no mercado doméstico e/ou internacional com potencial de impacto nas premissas de receita ou custo utilizadas no ciclo orçamentário;

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Alterações no plano de negócio do Grupo, incluindo aquelas relacionadas ao plano de investimentos, com impacto no caixa de curto prazo;
- Decisões jurídicas e/ou fiscais desfavoráveis com potencial de consumo substancial de caixa no curto ou médio prazo;
- Alterações adversas no mercado de crédito que impacte o plano de financiamento proposto para o exercício.

Caso se verifique a impossibilidade de cumprimento do caixa mínimo tal fato deve ser comunicado pelo Diretor Financeiro ao Conselho para alinhamento sobre a definição de um novo patamar de caixa mínimo para o respectivo exercício social em conjunto com as ações mitigadoras.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O grupo possui acesso a linhas de crédito que envolvem acordos de financiamento de fornecedores nacionais, que proporcionam aos fornecedores a possibilidade de ceder recebíveis do Grupo junto às instituições financeiras. Esta operação é uma opção dos fornecedores junto a instituições financeiras credenciadas, que não impactam em cobranças financeiras direcionadas a Companhia e consequentemente, não impactam o risco de liquidez da entidade.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e obrigações de arrendamento contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações e considerando os vencimentos contratuais, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2024:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Arrendamentos	14.451	15.425	16.233	17.037	18.999	202.608	284.753
Fornecedores	125.121	-	-	-	-	-	125.121
Contas a pagar	8.074	-	-	-	-	-	8.074
Financiamentos e debêntures	148.861	198.623	102.120	92.685	92.030	1.005.385	1.639.704
Dividendos a pagar	333.943	-	-	-	-	-	333.943

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de vencimento.

A dívida líquida da Companhia é composta pelos financiamentos e debêntures, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e dos instrumentos financeiros derivativos, líquidos.

	31/12/2024	31/12/2023
Financiamentos e debêntures	1.027.636	495.786
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(354.639)	(272.611)
Dívida líquida	672.997	223.175
	65,49%	45,01%

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco operacional

A FNS possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do *tipo All Risks*.

Modalidade	Cobertura	Data de cobertura	Valores
Responsabilidade civil geral	All risk	30/06/2026	R\$ 80.000
Riscos operacionais	All risk	30/06/2026	R\$ 400.000
Responsabilidade civil do transporte ferroviário - RCTF-C	All risk	31/05/2026	R\$ 35.000 por evento R\$200 para container
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	30/06/2026	24 x Salário base
Vida em grupo	Estagiários	30/06/2026	R\$ 33.600

(e) Compromissos

Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

	<u>31/12/2024</u>
Equipamentos e componentes	37.558
Ativos de via permanente	469
	<u>38.027</u>

(f) Gestão de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir a continuidade normal dos negócios das entidades do Grupo de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital. A estratégia geral do Grupo permanece inalterada desde 2019.

O Grupo não está sujeito a nenhuma exigência externa sobre o capital.

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo. A origem de recursos se baseia em capital próprio e com a captação de recursos de terceiros.

O passivo, líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do exercício é apresentado a seguir.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Total passivo	2.050.005	1.400.410
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(354.639)	(272.611)
	<u>1.695.366</u>	<u>1.127.799</u>
Patrimônio líquido	<u>2.329.111</u>	<u>3.165.573</u>
	<u>72,79%</u>	<u>35,63%</u>

27.2 – Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF – *non-deliverable forward*).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3 - Estimativa de valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Informações (inputs) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Valor contábil		Valor justo		Hierarquia
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Ativo					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	354.639	272.611	354.639	272.611	-
Contas a receber de terceiros	114.559	440.557	114.559	440.557	-
Contas a receber de partes relacionadas	6	115	6	115	-
	469.204	713.283	469.204	713.283	
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores terceiros	114.563	207.399	114.563	207.399	-
Fornecedores de partes relacionadas	10.558	15.958	10.558	15.958	-
Contas a pagar	8.074	7.208	8.074	7.208	-
Financiamentos (ii)	163.161	169.078	143.988	154.668	Nível 2
Debêntures (ii)	868.318	326.708	889.285	331.347	Nível 2
Subconcessão (Valec)	313.021	292.494	313.021	292.494	-
Dividendos a pagar	333.943	159.920	333.943	159.920	-
	1.811.638	1.178.765	1.813.432	1.168.994	

(i) Os itens mensurados como custo amortizado e sem categorização na hierarquia de valor justo, possuem valor contábil aproximado ao seu valor justo, estando a Companhia isenta, pelo IFRS 7 / CPC 40 (R1) (29) e IFRS 13 / CPC 46 (91 a 99), da sua divulgação.

(ii) Os financiamentos e debêntures não contêm os custos de transação para comparação com o valor justo.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ADMINISTRAÇÃO E DIRETORES

Conselho de Administração

Fábio Tadeu Marchiori Gama
Presidente do Conselho

Conselheiros

Rute Melo Araujo
Carolina Hernandez Tascon
Joyce Andrews da Costa
Ederson da Silva Almeida

Suplentes

Daniel Rezende Schaffazick

Diretoria

Fabício Rezende de Oliveira
Diretor Presidente

Alessandro Pena da Gama
Diretor de Planejamento e Integração

Fábio Tadeu Marchiori Gama
Diretor Financeiro e de RI

Carolina Hernandez Tascon
Diretora Comercial

Joyce Andrews da Costa
Diretora de Regulatório

Márcia Mara Chaves de Resende
Gerente de Controladoria - CRC-MG 078483/O-8 "S" MA

André Augusto de Aguiar Ferreira Campos
Gerente de Contabilidade - CRC-MG 108479/O-2 "S" MA